



RELATÓRIO TRIMESTRAL DOS INVESTIMENTOS

PREVID

Período: 3º trimestre de 2025

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Posição de Ativos e Enquadramento

RENTA FIXA

99,20%

Artigo 7º I, Alínea a (Títulos do Tesouro Nacional)

Emissor	Título Público	Volatilid. a.a. (%)	Rentabilidade (%)			Valor (R\$)	% Carteira
			Dia	Mês	Trim.		
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150527 (Curva) ⁽¹⁾	0,31	0,05	0,78	2,28	90.377.936,32	3,51
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150828 (Curva) ⁽¹⁾	0,32	0,06	0,91	2,65	59.213.339,04	2,30
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150529 (Curva) ⁽¹⁾	0,31	0,05	0,75	2,18	79.064.259,95	3,07
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150830 (Curva) ⁽¹⁾	0,31	0,05	0,89	2,61	5.952.571,85	0,23
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150832 (Curva) ⁽¹⁾	0,31	0,05	0,82	2,38	107.683.133,30	4,18
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150535 (Curva) ⁽¹⁾	0,31	0,05	0,73	2,11	198.247.288,57	7,69
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150840	7,77	-0,22	0,59	-0,54	44.594.331,18	1,73
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150840 (Curva) ⁽¹⁾	0,31	0,05	0,68	1,96	9.295.119,66	0,36
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150545 (Curva) ⁽¹⁾	0,31	0,05	0,72	2,10	273.822.691,56	10,62
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150850 (Curva) ⁽¹⁾	0,31	0,05	0,71	2,04	23.979.957,20	0,93
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150860	9,75	0,00	0,58	-1,12	21.846.137,49	0,85
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150860 (Curva) ⁽¹⁾	0,31	0,05	0,73	2,10	504.794.691,76	19,58
Sub-total Artigo 7º I, Alínea a		0,53	0,04	0,74	2,02	1.418.871.457,88	55,03

Artigo 7º I, Alínea b (Fundos 100% Títulos Públicos)

Carteira: CEARÁ - PREVID

Data Extrato: 30/09/2025

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Gestor	Admin.	Ativo	Volatilid. a.a. (%)	Rentabilidade (%)			Valor (R\$)	% Carteira	PL do Fundo	% Fundo
				Dia	Mês	Trim.				
BANCO DO NORDESTE	S3 CACEIS BRASIL DTVM	BNB SOBERANO FI RENDA FIXA	0,11	0,06	1,21	3,68	102.995.531,29	3,99	6.788.237.247,70	1,52
BRADESCO	BRADESCO	BRADESCO FIF RENDA FIXA ESTRATÉGIA XXVI - RESPONSABILIDADE LIMITADA	1,81	-0,01	1,06	3,09	62.279.908,97	2,42	649.633.340,09	9,59
CAIXA DTVM	CEF	CAIXA BRASIL 2030 III TÍTULOS PÚBLICOS FI RF	4,87	0,02	0,37	0,81	30.647.504,21	1,19	228.422.695,14	13,42
CAIXA DTVM	CEF	CAIXA BRASIL ESPECIAL 2026 TÍTULOS PÚBLICOS FIF RF - RESP LIMITADA	3,53	-0,01	1,06	3,09	41.524.032,59	1,61	3.222.655.062,45	1,29
CAIXA DTVM	CEF	CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIF RF - RESP LIMITADA	0,40	0,06	1,17	3,64	32.151.770,16	1,25	9.227.244.946,23	0,35
SANTANDER	SANTANDER	SANTANDER RENDA FIXA REFERENCIADO DI TÍTULOS PÚBLICOS HIPER FIC FI	0,10	0,06	1,22	3,71	49.750.612,63	1,93	3.615.038.425,59	1,38
Sub-total Artigo 7º I, Alínea b			1,33	0,03	1,08	3,19	319.349.359,85	12,39		

Artigo 7º III, Alínea a (Fundos Renda Fixa)

Gestor	Admin.	Ativo	Volatilid. a.a. (%)	Rentabilidade (%)			Valor (R\$)	% Carteira	PL do Fundo	% Fundo
				Dia	Mês	Trim.				
BB	BB	BB PREVIDENCIÁRIO RF REFERENCIADO DI LP PERFIL FIC FIF RESP LIMITADA	0,11	0,05	1,24	3,72	48.093.498,95	1,87	23.444.999.065,48	0,21
BB	BB	BB RENDA FIXA LONGO PRAZO CORPORATE BANCOS FIC FIF RESP LIMITADA	0,11	0,05	1,23	2,13	94.222.080,00	3,65	30.681.778.632,17	0,31
BRADESCO	BRADESCO	BRADESCO FIF RENDA FIXA REFERENCIADA DI PREMIUM - RESP LIMITADA	0,10	0,05	1,22	3,72	279.408.068,74	10,84	19.624.374.791,71	1,42
BTG PACTUAL	BTG PACTUAL	BTG PACTUAL TESOUREO SELIC FI RF REFERENCIADO DI	0,09	0,06	1,21	3,67	369.838,07	0,01	23.592.708.023,28	0,00
ITAU	ITAU	ITAÚ INSTITUCIONAL JANEIRO RENDA FIXA LP FIF CIC RESP LIMITADA	1,18	0,11	1,25	3,89	68.276.026,84	2,65	2.105.657.684,14	3,24
Sub-total Artigo 7º III, Alínea a			0,12	0,06	1,23	3,75	490.369.512,60	19,02		

Artigo 7º IV (Ativos de Renda Fixa (Inst. Financeira))

Emissor	Ativo	Volatilid. a.a. (%)	Rentabilidade (%)			Valor (R\$)	% Carteira
			Dia	Mês	Trim.		
BRADESCO	LETRA FINANCEIRA - BBDC - BCO BRADESCO SA	4,00	1,54	0,64	2,56	50.458.755,96	1,96

Carteira: CEARÁ - PREVID

Data Extrato: 30/09/2025

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Emissor	Ativo	Volatilid. a.a. (%)	Rentabilidade (%)			Valor (R\$)	% Carteira
			Dia	Mês	Trim.		
	8,40% a.a						
BTG PACTUAL	LETRA FINANCEIRA - BPAC - BCO BTG PACTUAL SA 6,70% a.a	5,12	1,30	0,51	2,16	46.746.991,62	1,81
BTG PACTUAL	LETRA FINANCEIRA - BPAC - BCO BTG PACTUAL SA 7,00% a.a	5,09	1,35	0,73	2,32	46.238.800,02	1,79
BTG PACTUAL	LETRA FINANCEIRA - BPAC - BCO BTG PACTUAL SA 8,80% a.a	1,56	-0,15	0,75	2,43	20.485.581,75	0,79
SAFRA	LETRA FINANCEIRA - BSAF - BCO SAFRA SA 6,51 % a. a	2,62	0,02	0,74	2,23	45.643.917,18	1,77
ITAU	LETRA FINANCEIRA - ITUB - ITAÚ 8,59% a.a	0,65	-0,26	0,63	2,49	58.356.427,70	2,26
Sub-total Artigo 7º IV		3,01	0,68	0,65	2,32	267.930.474,23	10,39

Artigo 7º V, Alínea b (FI RF - Crédito Privado)

Gestor	Admin.	Ativo	Volatilid. a.a. (%)	Rentabilidade (%)			Valor (R\$)	% Carteira	PL do Fundo	% Fundo
				Dia	Mês	Trim.				
BB	BB	BB ESPELHO SULAMÉRICA CRÉDITO ASG FIC FIF RF CRÉDITO PRIVADO IS RESP LIMITADA	0,27	0,05	1,27	3,36	8.268.474,47	0,32	864.225.266,93	0,96
ITAU	ITAU	ITAÚ HIGH GRADE RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO FIF CIC RESPONSABILIDADE LIMITADA	0,10	0,06	1,24	3,77	53.047.456,61	2,06	16.748.319.879,89	0,32
Sub-total Artigo 7º V, Alínea b			0,04	0,06	1,24	3,77	61.315.931,08	2,38		
Renda Fixa			0,55	0,11	0,87	2,54	2.557.836.735,64	99,20		

Carteira: CEARÁ - PREVID

Data Extrato: 30/09/2025

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

RENDA VARIÁVEL

0,80%

Artigo 8º I (Fundos de Ações)

Gestor	Admin.	Ativo	Volatilid. a.a. (%)	Rentabilidade (%)			Valor (R\$)	% Carteira	PL do Fundo	% Fundo
				Dia	Mês	Trim.				
BB	BB	BB AÇÕES DIVIDENDOS MIDCAPS FIC FI	17,55	0,00	2,02	-1,77	20.642.492,41	0,80	784.998.355,53	2,63
		Sub-total Artigo 8º I	17,55	0,00	2,02	-1,77	20.642.492,41	0,80		
		Renda Variável	16,85	0,00	2,02	-1,77	20.642.492,41	0,80		
		Total	0,78	0,11	0,88	2,50	2.578.479.228,05	100,00		

(1) Existem aplicações consolidadas.

Carteira: CEARÁ - PREVID

Data Extrato: 30/09/2025

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Enquadramento da Carteira

Política de Investimentos								
Artigo	Tipo de Ativo	Valor(R\$)	% Carteira	Mínimo	Objetivo	Máximo	ALM	Limite Legal
Renda Fixa								
Artigo 7º I, Alínea a	Títulos do Tesouro Nacional	1.418.871.457,88	55,03	0,00	61,47	100,00	0,00	100,00
Artigo 7º I, Alínea b	Fundos 100% Títulos Públicos	319.349.359,85	12,39	0,00	7,11	100,00	0,00	100,00
Artigo 7º III, Alínea a	Fundos Renda Fixa	490.369.512,60	19,02	0,00	12,57	60,00	0,00	60,00
Artigo 7º IV	Ativos de Renda Fixa (Inst. Financeira)	267.930.474,23	10,39	0,00	10,00	20,00	0,00	20,00
Artigo 7º V, Alínea b	FI RF - Crédito Privado	61.315.931,08	2,38	0,00	2,50	5,00	0,00	5,00
	Total Renda Fixa	2.557.836.735,64	99,20					100,00
Renda Variável								
Artigo 8º I	Fundos de Ações	20.642.492,41	0,80	0,00	0,00	30,00	0,00	30,00
	Total Renda Variável	20.642.492,41	0,80					30,00
Total		2.578.479.228,05	100,00					

Carteira: CEARÁ - PREVID

Data Extrato: 30/09/2025

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Rentabilidades por Artigo

Estratégia Indexador	No Mês	No Trimestre	3 meses	6 meses	12 meses	Atribuição Desemp. (%)	No Trimestre (R\$)
Artigo 7º I, Alínea a % do CDI	0,74 60,58	2,02 54,62	2,02 54,62	4,87 68,06	11,02 82,85	0,41	28.402.621,94
Artigo 7º I, Alínea b % do CDI	1,08 88,75	3,19 86,22	3,19 86,22	6,46 90,29	10,90 81,97	0,14	9.967.598,45
Artigo 7º III, Alínea a % do CDI	1,23 100,86	3,75 101,16	3,75 101,16	7,28 101,78	13,49 101,45	0,22	15.678.522,97
Artigo 7º IV % do CDI	0,65 53,69	2,32 62,60	2,32 62,60	5,23 73,11	12,02 90,37	0,07	6.192.788,15
Artigo 7º V, Alínea b % do CDI	1,24 101,80	3,77 101,83	3,77 101,83			0,03	2.197.583,51
Artigo 8º I Var. IBOVESPA p.p.	2,02 -1,38	-1,77 -7,09	-1,77 -7,09	9,43 -2,84	2,86 -8,08	0,02	-372.693,07
Artigo 9º III % do CDI	0,00 0,00	0,00 0,00	0,00 0,00	1,67 23,35	2,47 18,54	0,00	0,00
CEARÁ - PREVID (Total)						0,88	62.066.421,95

RESULTADO POR ATIVO

Artigo 7º I, Alínea a (Títulos do Tesouro Nacional)

Ativo	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Amortização	Saldo	Resultado Financeiro Trimestre (R\$)
NTN-B 150527 (6,183500%)	17.715.613,50	0,00	0,00	0,00	18.099.622,10	384.008,60
NTN-B 150527 (6,537000%)	42.446.497,34	0,00	0,00	0,00	43.404.366,76	957.869,42
NTN-B 150527 (7,060000%)	28.200.548,50	0,00	0,00	0,00	28.873.947,46	673.398,96
NTN-B 150529 (6,241900%)	77.375.723,46	0,00	0,00	0,00	79.064.259,95	1.688.536,49
NTN-B 150535 (5,634200%)	33.744.708,44	0,00	0,00	0,00	34.429.392,71	684.684,27
NTN-B 150535 (5,784900%)	34.310.471,04	0,00	0,00	0,00	35.019.678,86	709.207,82
NTN-B 150535 (5,886400%)	8.055.700,51	0,00	0,00	0,00	8.224.277,64	168.577,13
NTN-B 150535 (5,909200%)	91.913.291,92	0,00	0,00	0,00	93.842.016,84	1.928.724,92
NTN-B 150535 (5,927000%)	13.769.533,43	0,00	0,00	0,00	14.059.096,58	289.563,15
NTN-B 150535 (6,216000%)	2.922.884,37	0,00	0,00	0,00	2.986.481,46	63.597,09

Carteira: CEARÁ - PREVID

Data Extrato: 30/09/2025

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Ativo	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Amortização	Saldo	Resultado Financeiro Trimestre (R\$)
NTN-B 150535 (7,837500%)	9.442.530,42	0,00	0,00	0,00	9.686.344,48	243.814,06
NTN-B 150545 (5,897300%)	129.500.642,85	0,00	0,00	0,00	132.214.241,88	2.713.599,03
NTN-B 150545 (5,900200%)	138.701.034,60	0,00	0,00	0,00	141.608.449,68	2.907.415,08
NTN-B 150828 (8,098000%)	59.485.636,18	0,00	0,00	1.825.738,45	59.213.339,04	1.553.441,31
NTN-B 150830 (7,942200%)	5.986.515,68	0,00	0,00	187.943,66	5.952.571,85	153.999,83
NTN-B 150832 (5,763300%)	46.884.111,56	0,00	0,00	1.342.454,75	46.496.476,94	954.820,13
NTN-B 150832 (7,989700%)	61.582.744,01	0,00	0,00	1.986.833,02	61.186.656,36	1.590.745,37
NTN-B 150840	46.314.219,25	0,00	0,00	1.476.700,22	44.594.331,18	-243.187,85
NTN-B 150840 (5,347000%)	9.369.006,98	0,00	0,00	255.066,40	9.295.119,66	181.179,08
NTN-B 150850 (5,674000%)	24.164.257,03	0,00	0,00	671.227,37	23.979.957,20	486.927,54
NTN-B 150860	22.851.460,67	0,00	0,00	751.774,66	21.846.137,49	-253.548,52
NTN-B 150860 (5,442000%)	21.126.296,88	0,00	0,00	563.830,99	20.976.111,74	413.645,85
NTN-B 150860 (5,599600%)	98.311.172,00	0,00	0,00	2.684.909,49	97.589.391,86	1.963.129,35
NTN-B 150860 (5,788000%)	81.331.420,06	0,00	0,00	2.282.173,07	80.710.949,56	1.661.702,57
NTN-B 150860 (5,926400%)	19.469.987,09	0,00	0,00	557.118,72	19.317.291,34	404.422,97
NTN-B 150860 (5,949840%)	79.491.421,30	0,00	0,00	2.282.173,07	78.865.015,33	1.655.767,10
NTN-B 150860 (5,959200%)	93.396.133,44	0,00	0,00	2.684.909,49	92.658.750,16	1.947.526,21
NTN-B 150860 (5,986700%)	32.563.005,40	0,00	0,00	939.718,32	32.304.485,71	681.198,63
NTN-B 150860 (6,225100%)	6.751.473,78	0,00	0,00	201.368,21	6.695.280,91	145.175,34
NTN-B 150860 (6,448000%)	34.064.521,95	0,00	0,00	1.047.114,70	33.768.452,58	751.045,33
NTN-B 150860 (6,539000%)	42.282.932,54	0,00	0,00	1.315.605,65	41.908.962,57	941.635,68
	1.413.525.496,18	0,00	0,00	23.056.660,24	1.418.871.457,88	28.402.621,94

Artigo 7º I, Alínea b (Fundos 100% Títulos Públicos)

Ativo	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Amortização	Saldo	Resultado Financeiro Trimestre (R\$)
BNB SOBERANO FI RENDA FIXA	36.244.422,25	65.000.000,00	0,00	0,00	102.995.531,29	1.751.109,04
BRADESCO FIF RENDA FIXA ESTRATÉGIA XXVI - RESPONSABILIDADE LIMITADA	62.264.774,76	0,00	-1.877.924,89	0,00	62.279.908,97	1.893.059,10
CAIXA BRASIL 2030 III TITULOS PUBLICOS FI RF	31.348.917,83	0,00	0,00	952.050,95	30.647.504,21	250.637,33

Carteira: CEARÁ - PREVID

Data Extrato: 30/09/2025

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Ativo	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Amortização	Saldo	Resultado Financeiro Trimestre (R\$)
CAIXA BRASIL ESPECIAL 2026 TÍTULOS PÚBLICOS FIF RF - RESP LIMITADA	41.510.766,38	0,00	0,00	1.248.488,04	41.524.032,59	1.261.754,25
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIF RF - RESP LIMITADA	62.946.006,40	321.436.514,92	-355.260.364,12	0,00	32.151.770,16	3.029.612,96
SANTANDER RENDA FIXA REFERENCIADO DI TÍTULOS PÚBLICOS HIPER FIC FI	47.969.186,86	0,00	0,00	0,00	49.750.612,63	1.781.425,77
	282.284.074,48	386.436.514,92	-357.138.289,01	2.200.538,99	319.349.359,85	9.967.598,45

Artigo 7º III, Alínea a (Fundos Renda Fixa)

Ativo	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Amortização	Saldo	Resultado Financeiro Trimestre (R\$)
BB PREVIDENCIÁRIO RF REFERENCIADO DI LP PERFIL FIC FIF RESP LIMITADA	46.366.800,30	0,00	0,00	0,00	48.093.498,95	1.726.698,65
BB RENDA FIXA LONGO PRAZO CORPORATE BANCOS FIC FIF RESP LIMITADA	0,00	93.000.000,00	0,00	0,00	94.222.080,00	1.222.080,00
BRADESCO FIF RENDA FIXA REFERENCIADA DI PREMIUM - RESP LIMITADA	267.552.162,78	1.877.924,89	0,00	0,00	279.408.068,74	9.977.981,07
BTG PACTUAL TESOURO SELIC FI RF REFERENCIADO DI	69.919,12	23.056.656,78	-23.000.000,00	0,00	369.838,07	243.262,17
ITAÚ INSTITUCIONAL JANEIRO RENDA FIXA LP FIF CIC RESP LIMITADA	53.767.525,76	12.000.000,00	0,00	0,00	68.276.026,84	2.508.501,08
	367.756.407,96	129.934.581,67	-23.000.000,00	0,00	490.369.512,60	15.678.522,97

Artigo 7º IV (Ativos de Renda Fixa (Inst. Financeira))

Ativo	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Amortização	Saldo	Resultado Financeiro Trimestre (R\$)
LETRA FINANCEIRA - BBDC - BCO BRADESCO SA 8,40% a.a	49.200.657,23	0,00	0,00	0,00	50.458.755,96	1.258.098,73
LETRA FINANCEIRA - BPAC - BCO BTG PACTUAL SA 6,70% a.a	45.757.324,63	0,00	0,00	0,00	46.746.991,62	989.666,99
LETRA FINANCEIRA - BPAC - BCO BTG PACTUAL SA 7,00% a.a	45.190.252,98	0,00	0,00	0,00	46.238.800,02	1.048.547,04
LETRA FINANCEIRA - BPAC - BCO BTG PACTUAL SA 8,80% a.a	0,00	20.000.000,00	0,00	0,00	20.485.581,75	485.581,75
LETRA FINANCEIRA - BSAF - BCO SAFRA SA 6,51 % a.a	44.648.728,35	0,00	0,00	0,00	45.643.917,18	995.188,83
LETRA FINANCEIRA - ITUB - ITAÚ 8,59% a.a	56.940.722,89	0,00	0,00	0,00	58.356.427,70	1.415.704,81
	241.737.686,08	20.000.000,00	0,00	0,00	267.930.474,23	6.192.788,15

Artigo 7º V, Alínea b (FI RF - Crédito Privado)

Carteira: CEARÁ - PREVID

Data Extrato: 30/09/2025

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Ativo	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Amortização	Saldo	Resultado Financeiro Trimestre (R\$)
BB ESPELHO SULAMÉRICA CRÉDITO ASG FIC FIF RF CRÉDITO PRIVADO IS RESP LIMITADA	0,00	8.000.000,00	0,00	0,00	8.268.474,47	268.474,47
ITAÚ HIGH GRADE RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO FIF CIC RESPONSABILIDADE LIMITADA	51.118.347,57	0,00	0,00	0,00	53.047.456,61	1.929.109,04
	51.118.347,57	8.000.000,00	0,00	0,00	61.315.931,08	2.197.583,51

Artigo 8º I (Fundos de Ações)

Ativo	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Amortização	Saldo	Resultado Financeiro Trimestre (R\$)
BB AÇÕES DIVIDENDOS MIDCAPS FIC FI	21.015.185,48	0,00	0,00	0,00	20.642.492,41	-372.693,07
	21.015.185,48	0,00	0,00	0,00	20.642.492,41	-372.693,07

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Análise de Liquidez

Período	Valor (R\$)	(%)	Valor Acumulado (R\$)	(%) Acum.	(%) Limite Mínimo Acum.
de 0 a 30 dias	819.505.759,14	31,78	819.505.759,14	31,78	15,00
de 31 dias a 365 dias	41.524.032,59	1,61	861.029.791,73	33,39	30,00
acima de 365 dias	1.717.449.436,32	66,61	2.578.479.228,05	100,00	80,00

DE 0 A 30 DIAS

Ativo	Liquidação	Vencimento	Valor (R\$)
BB PREVIDENCIÁRIO RF REFERENCIADO DI LP PERFIL FIC FIF RESP LIMITADA	D+0		48.093.498,95
BB RENDA FIXA LONGO PRAZO CORPORATE BANCOS FIC FIF RESP LIMITADA	D+0		94.222.080,00
BNB SOBERANO FI RENDA FIXA	D+0		102.995.531,29
BRADESCO FIF RENDA FIXA ESTRATÉGIA XXVI - RESPONSABILIDADE LIMITADA	D+0		62.279.908,97
BRADESCO FIF RENDA FIXA REFERENCIADA DI PREMIUM - RESP LIMITADA	D+0		279.408.068,74
BTG PACTUAL TESOURO SELIC FI RF REFERENCIADO DI	D+0		369.838,07
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIF RF - RESP LIMITADA	D+0		32.151.770,16
ITAÚ HIGH GRADE RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO FIF CIC RESPONSABILIDADE LIMITADA	D+0		53.047.456,61
ITAÚ INSTITUCIONAL JANEIRO RENDA FIXA LP FIF CIC RESP LIMITADA			68.276.026,84
SANTANDER RENDA FIXA REFERENCIADO DI TÍTULOS PÚBLICOS HIPER FIC FI	D+0		49.750.612,63
BB AÇÕES DIVIDENDOS MIDCAPS FIC FI	D+3 du		20.642.492,41
BB ESPELHO SULAMÉRICA CRÉDITO ASG FIC FIF RF CRÉDITO PRIVADO IS RESP LIMITADA	D+15		8.268.474,47

DE 31 DIAS A 365 DIAS

Ativo	Liquidação	Vencimento	Valor (R\$)
CAIXA BRASIL ESPECIAL 2026 TÍTULOS PÚBLICOS FIF RF - RESP LIMITADA		17/08/2026	41.524.032,59

ACIMA DE 365 DIAS

Ativo	Liquidação	Vencimento	Valor (R\$)
-------	------------	------------	-------------

Carteira: CEARÁ - PREVID

Data Extrato: 30/09/2025

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

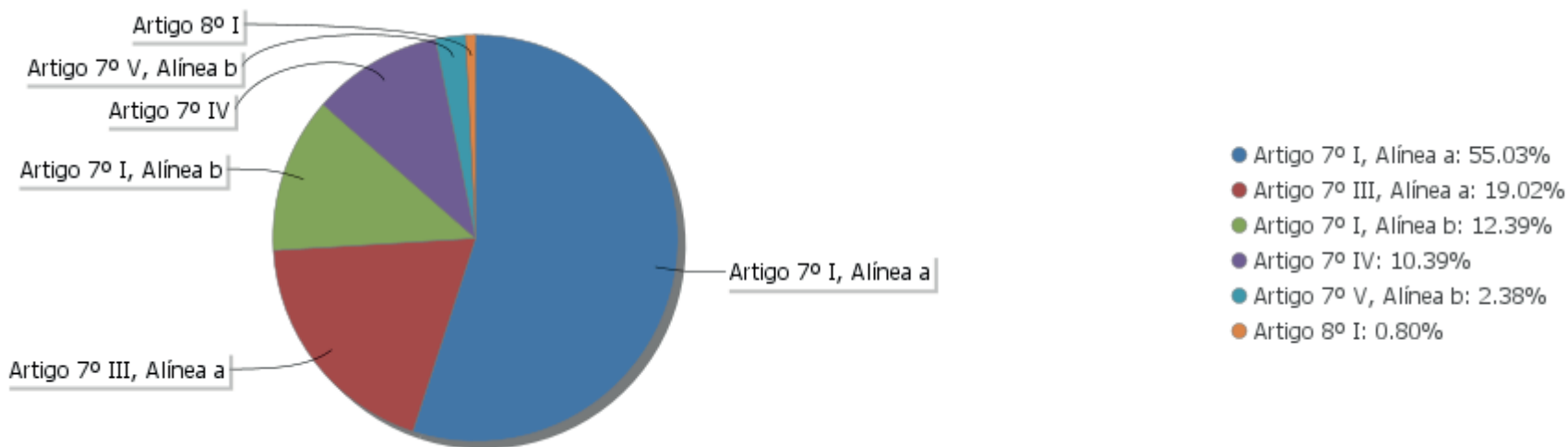
Ativo	Liquidação	Vencimento	Valor (R\$)
LETRA FINANCEIRA - ITUB - ITAÚ 8,59% a.a		29/03/2027	58.356.427,70
NTN-B 150527 (6,183500%)		15/05/2027	18.099.622,10
NTN-B 150527 (6,537000%)		15/05/2027	43.404.366,76
NTN-B 150527 (7,060000%)		15/05/2027	28.873.947,46
LETRA FINANCEIRA - BBDC - BCO BRADESCO SA 8,40% a.a		28/05/2027	50.458.755,96
LETRA FINANCEIRA - BPAC - BCO BTG PACTUAL SA 8,80% a.a		09/07/2027	20.485.581,75
NTN-B 150828 (8,098000%)		15/08/2028	59.213.339,04
LETRA FINANCEIRA - BPAC - BCO BTG PACTUAL SA 6,70% a.a		03/05/2029	46.746.991,62
NTN-B 150529 (6,241900%)		15/05/2029	79.064.259,95
LETRA FINANCEIRA - BPAC - BCO BTG PACTUAL SA 7,00% a.a		18/06/2029	46.238.800,02
CAIXA BRASIL 2030 III TITULOS PUBLICOS FI RF	D+0	15/08/2030	30.647.504,21
NTN-B 150830 (7,942200%)		15/08/2030	5.952.571,85
LETRA FINANCEIRA - BSAF - BCO SAFRA SA 6,51 % a.a		16/07/2031	45.643.917,18
NTN-B 150832 (5,763300%)		15/08/2032	46.496.476,94
NTN-B 150832 (7,989700%)		15/08/2032	61.186.656,36
NTN-B 150535 (5,634200%)		15/05/2035	34.429.392,71
NTN-B 150535 (5,784900%)		15/05/2035	35.019.678,86
NTN-B 150535 (5,886400%)		15/05/2035	8.224.277,64
NTN-B 150535 (5,909200%)		15/05/2035	93.842.016,84
NTN-B 150535 (5,927000%)		15/05/2035	14.059.096,58
NTN-B 150535 (6,216000%)		15/05/2035	2.986.481,46
NTN-B 150535 (7,837500%)		15/05/2035	9.686.344,48
NTN-B 150840		15/08/2040	44.594.331,18
NTN-B 150840 (5,347000%)		15/08/2040	9.295.119,66
NTN-B 150545 (5,897300%)		15/05/2045	132.214.241,88
NTN-B 150545 (5,900200%)		15/05/2045	141.608.449,68
NTN-B 150850 (5,674000%)		15/08/2050	23.979.957,20
NTN-B 150860		15/08/2060	21.846.137,49
NTN-B 150860 (5,442000%)		15/08/2060	20.976.111,74
NTN-B 150860 (5,599600%)		15/08/2060	97.589.391,86

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

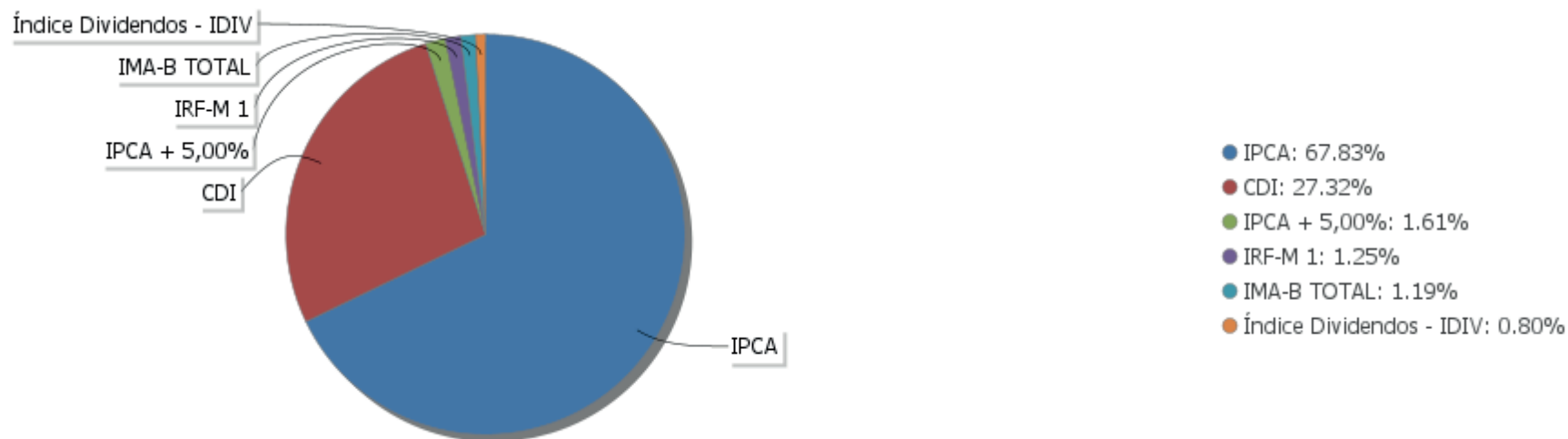
Ativo	Liquidação	Vencimento	Valor (R\$)
NTN-B 150860 (5,788000%)		15/08/2060	80.710.949,56
NTN-B 150860 (5,926400%)		15/08/2060	19.317.291,34
NTN-B 150860 (5,949840%)		15/08/2060	78.865.015,33
NTN-B 150860 (5,959200%)		15/08/2060	92.658.750,16
NTN-B 150860 (5,986700%)		15/08/2060	32.304.485,71
NTN-B 150860 (6,225100%)		15/08/2060	6.695.280,91
NTN-B 150860 (6,448000%)		15/08/2060	33.768.452,58
NTN-B 150860 (6,539000%)		15/08/2060	41.908.962,57

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Alocação por Artigo

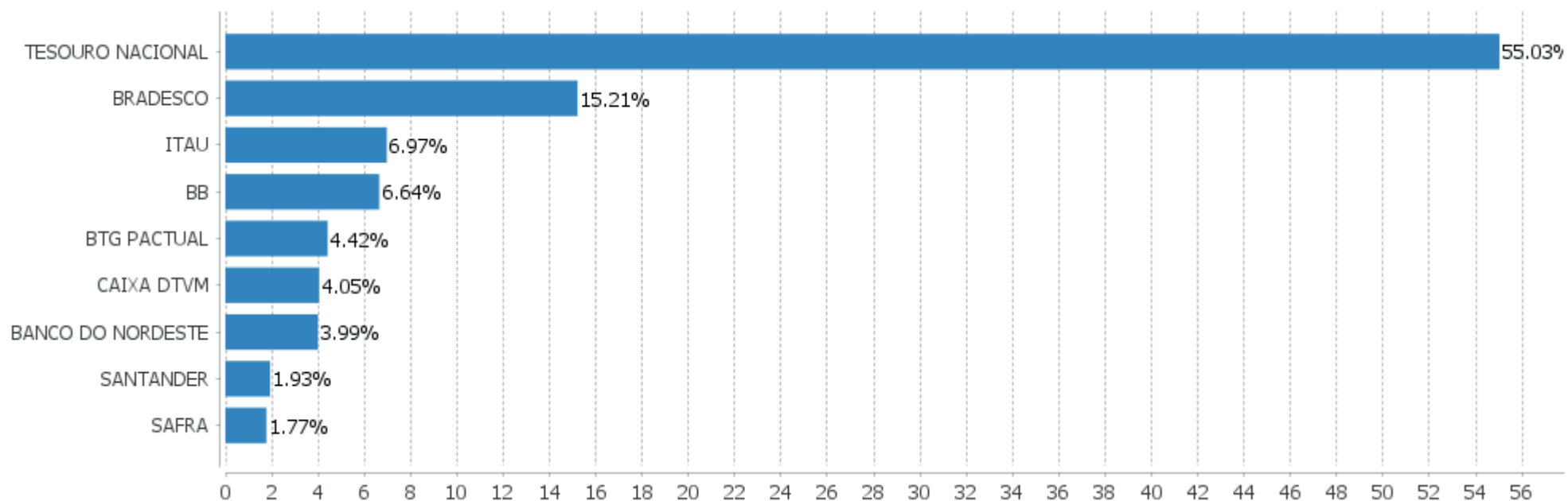


Alocação Por Estratégia



EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Alocação por Gestor



Carteira: CEARÁ - PREVID

Data Extrato: 30/09/2025

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Rentabilidades da Carteira versus Meta Atuarial

Ano	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Rent. Ano
2025	0,87	0,89	1,05	1,14	1,11	0,81	0,82	0,78	0,88				8,66
IPCA + 4,50%	0,55	1,66	0,89	0,78	0,63	0,59	0,66	0,26	0,87				7,10
p.p. indexador	0,33	-0,77	0,15	0,35	0,48	0,22	0,16	0,52	0,02				1,56
2024	0,77	0,96	0,88	0,21	0,97	0,96	1,02	0,93	0,47	0,89	0,86	0,55	9,88
IPCA + 4,94%	0,84	1,20	0,54	0,80	0,86	0,59	0,82	0,40	0,84	1,00	0,76	0,92	10,03
p.p. indexador	-0,07	-0,24	0,34	-0,60	0,10	0,36	0,20	0,53	-0,38	-0,12	0,11	-0,37	-0,15
2023	1,49	0,74	1,48	0,90	1,17	0,85	0,79	0,56	0,40	0,38	1,29	1,34	12,00
IPCA + 4,00%	0,87	1,12	1,07	0,89	0,57	0,25	0,45	0,59	0,57	0,57	0,59	0,87	8,76
p.p. indexador	0,62	-0,38	0,41	0,01	0,59	0,61	0,34	-0,03	-0,17	-0,18	0,70	0,47	3,25
2022	-0,48	0,24	1,90	0,13	1,03	-0,19	1,03	0,17	-0,12	1,43	0,79	0,52	6,64
IPCA + 4,00%	0,87	1,31	1,97	1,36	0,81	1,00	-0,35	-0,00	0,04	0,90	0,72	0,97	10,00
p.p. indexador	-1,35	-1,07	-0,06	-1,23	0,22	-1,19	1,39	0,18	-0,15	0,53	0,07	-0,44	-3,36
2021	-0,27	-0,67	0,24	0,99	0,50	0,17	-0,24	-0,41	-0,11	-0,86	1,23	1,49	2,04
IPCA + 2,00%	0,41	1,00	1,11	0,47	1,00	0,70	1,13	1,04	1,33	1,41	1,11	0,91	12,25
p.p. indexador	-0,68	-1,67	-0,87	0,52	-0,49	-0,53	-1,38	-1,45	-1,44	-2,27	0,12	0,58	-10,22
2020	0,56	0,48	-0,70	0,62	1,27	0,76	0,92	-0,20	-0,36	-0,13	1,20	1,74	6,32
IPCA + 3,75%	0,53	0,51	0,39	-0,02	-0,09	0,57	0,70	0,55	0,95	1,17	1,19	1,68	8,42
p.p. indexador	0,03	-0,03	-1,09	0,64	1,36	0,20	0,22	-0,75	-1,30	-1,30	0,02	0,07	-2,10

Performance Sobre a Meta Atuarial

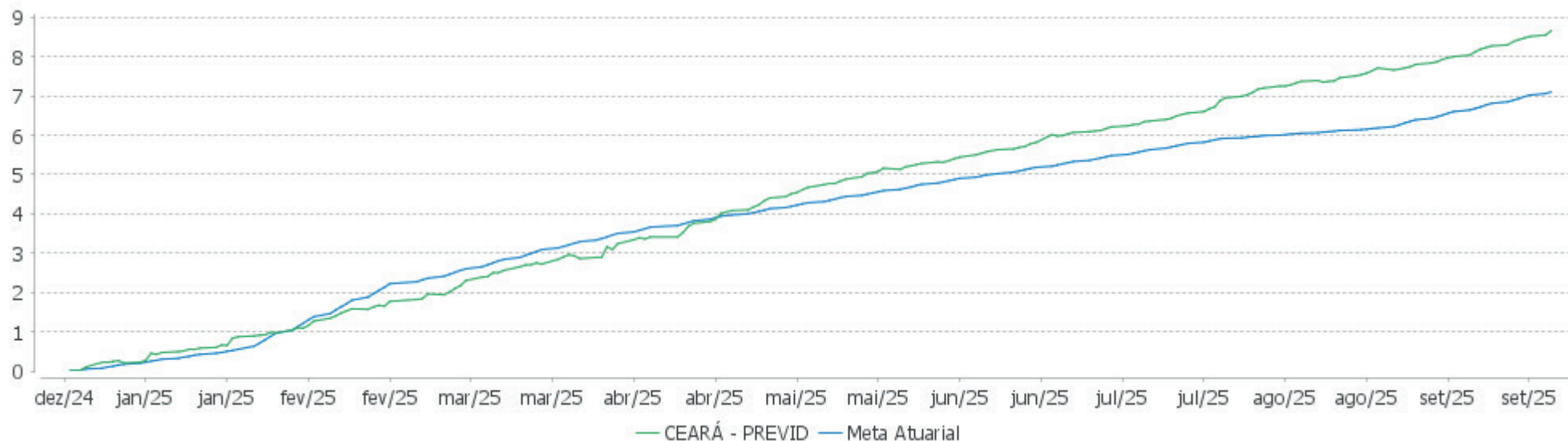
Relatório

	Quantidade	Perc. (%)	Período	Carteira	Meta Atuarial	p.p. Indx.	Volatilidade Anual
Meses acima - Meta Atuarial	37	53,62	03 meses	2,50	1,80	0,70	0,46
Meses abaixo - Meta Atuarial	32	46,38	06 meses	5,66	3,85	1,82	0,68
			12 meses	11,19	10,00	1,19	0,78
			24 meses	23,04	20,26	2,78	0,83
			36 meses	37,43	31,51	5,92	0,96
			48 meses	45,25	45,87	-0,61	1,70
			60 meses	49,64	64,72	-15,07	1,93
			Desde 31/12/2019	54,72	71,58	-16,86	2,37

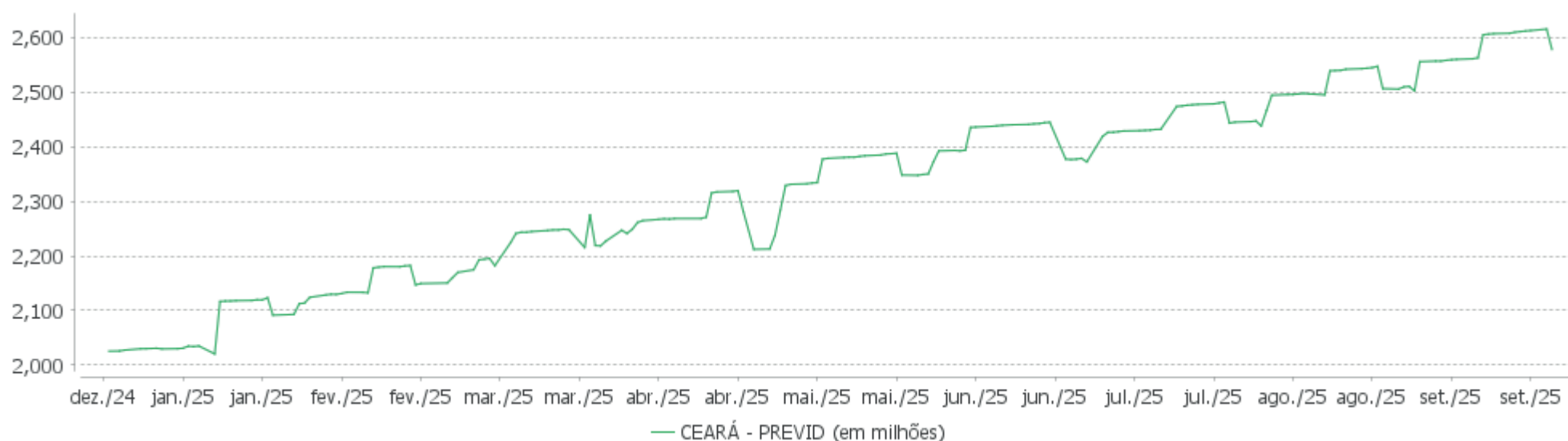
	Rentabilidade	Mês
Maior rentabilidade da Carteira	1,90	2022-03
Menor rentabilidade da Carteira	-0,86	2021-10

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Evolução No Ano



Patrimônio Líquido No Ano

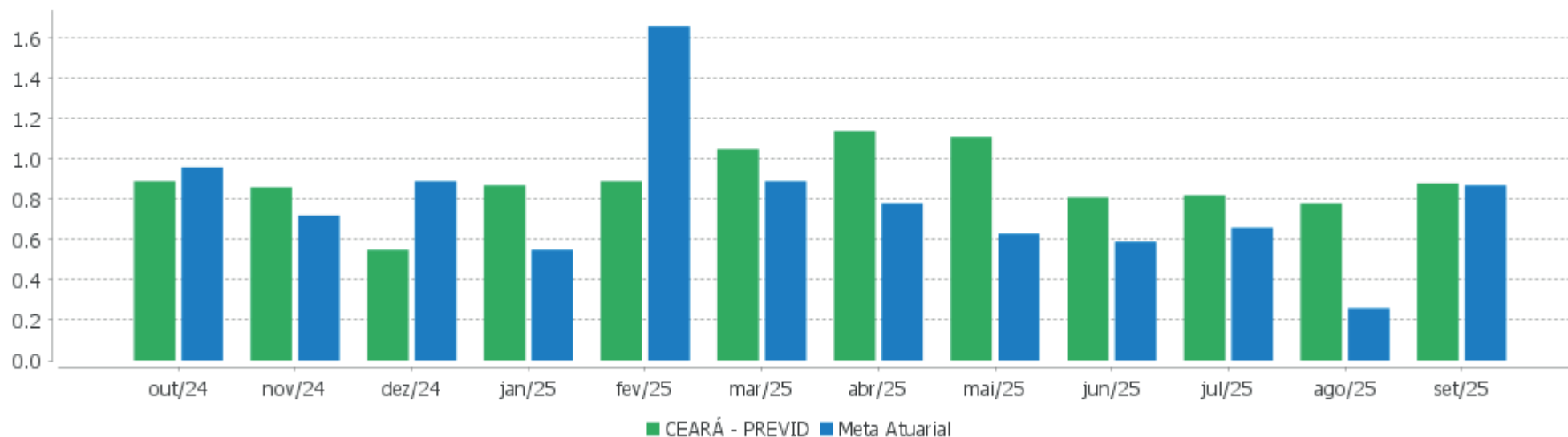


Carteira: CEARÁ - PREVID

Data Extrato: 30/09/2025

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Rentabilidades Mensais - 12 últimos meses



Carteira: CEARÁ - PREVID

Data Extrato: 30/09/2025

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Performance dos Fundos

Fundo Variação da Estratégia	No Mês	No Trimestre	3 meses	6 meses	12 meses	24 meses	36 meses
LETRA FINANCEIRA - BPAC - BCO BTG PACTUAL SA 7,00% a.a Var. IPCA p.p.	0,73 0,25	2,32 1,69	2,32 1,69	5,16 3,59	12,49 7,32		
LETRA FINANCEIRA - ITUB - ITAÚ 8,59% a.a Var. IPCA p.p.	0,63 0,15	2,49 1,86	2,49 1,86	5,87 4,30			
LETRA FINANCEIRA - BPAC - BCO BTG PACTUAL SA 8,80% a.a Var. IPCA p.p.	0,75 0,27	2,43 1,88					
LETRA FINANCEIRA - BPAC - BCO BTG PACTUAL SA 6,70% a.a Var. IPCA p.p.	0,51 0,03	2,16 1,53	2,16 1,53	5,24 3,67	12,16 6,99		
LETRA FINANCEIRA - BSAF - BCO SAFRA SA 6,51 % a.a Var. IPCA p.p.	0,74 0,26	2,23 1,60	2,23 1,60	4,93 3,36	11,99 6,81		
LETRA FINANCEIRA - BBDC - BCO BRADESCO SA 8,40% a.a Var. IPCA p.p.	0,64 0,16	2,56 1,93	2,56 1,93				
BB ESPELHO SULAMÉRICA CRÉDITO ASG FIC FIF RF CRÉDITO PRIVADO IS RESP LIMITADA % do CDI	1,27 103,89	3,75 101,14	3,75 101,14	7,28 101,73	13,39 100,66		
ITAÚ HIGH GRADE RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO FIF CIC RESPONSABILIDADE LIMITADA % do CDI	1,24 101,48	3,77 101,87	3,77 101,87	7,29 101,96	13,59 102,18	27,50 106,48	45,54 106,55
NTN-B 150832 (5,763300%) Var. IPCA p.p.	0,71 0,23	2,06 1,43	2,06 1,43	4,57 3,00	11,22 6,05	22,81 12,98	36,26 20,74
NTN-B 150828 (8,098000%) Var. IPCA p.p.	0,91 0,43	2,65 2,02	2,65 2,02	5,73 4,16	13,67 8,49		
NTN-B 150535 (7,837500%) Var. IPCA p.p.	0,88 0,40	2,58 1,95	2,58 1,95	5,60 4,03	13,39 8,22	27,50 17,67	
NTN-B 150832 (7,989700%) Var. IPCA p.p.	0,90 0,42	2,62 1,99	2,62 1,99	5,67 4,10	13,55 8,38	27,86 18,03	
NTN-B 150535 (5,886400%) Var. IPCA p.p.	0,72 0,24	2,09 1,46	2,09 1,46	4,63 3,06	11,35 6,18	23,11 13,29	36,75 21,23
NTN-B 150860 Var. IPCA p.p.	0,58 0,10	-1,12 -1,75	-1,12 -1,75	7,20 5,63	1,46 -3,71	3,67 -6,16	13,13 -2,39
NTN-B 150840 Var. IPCA p.p.	0,59 0,11	-0,54 -1,17	-0,54 -1,17	6,81 5,24	3,12 -2,05	6,98 -2,84	17,71 2,19
NTN-B 150860 (5,959200%) Var. IPCA p.p.	0,73 0,25	2,11 1,48	2,11 1,48	4,67 3,10	11,43 6,25	23,43 13,60	37,19 21,67
NTN-B 150535 (5,909200%)	0,72	2,10	2,10	4,64	11,37	23,17	36,84

Carteira: CEARÁ - PREVID

Data Extrato: 30/09/2025

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Fundo Variação da Estratégia	No Mês	No Trimestre	3 meses	6 meses	12 meses	24 meses	36 meses
Var. IPCA p.p.	0,24	1,47	1,47	3,07	6,20	13,34	21,32
NTN-B 150527 (6,537000%) Var. IPCA p.p.	0,78 0,30	2,26 1,63	2,26 1,63	4,95 3,39	12,03 6,86	24,45 14,63	
NTN-B 150545 (5,900200%) Var. IPCA p.p.	0,72 0,24	2,10 1,47	2,10 1,47	4,64 3,07	11,36 6,19	23,22 13,40	36,89 21,37
NTN-B 150527 (6,183500%) Var. IPCA p.p.	0,75 0,27	2,17 1,54	2,17 1,54	4,78 3,21	11,66 6,49	23,63 13,81	
NTN-B 150830 (7,942200%) Var. IPCA p.p.	0,89 0,41	2,61 1,98	2,61 1,98	5,65 4,08	13,50 8,33	27,75 17,92	
NTN-B 150535 (5,784900%) Var. IPCA p.p.	0,71 0,23	2,07 1,44	2,07 1,44	4,58 3,01	11,24 6,07	22,87 13,05	36,36 20,84
NTN-B 150545 (5,897300%) Var. IPCA p.p.	0,72 0,24	2,10 1,47	2,10 1,47	4,64 3,07	11,37 6,19	22,97 13,15	
NTN-B 150535 (6,216000%) Var. IPCA p.p.	0,75 0,27	2,18 1,55	2,18 1,55	4,80 3,23	11,70 6,52	23,88 14,06	38,03 22,51
NTN-B 150860 (6,225100%) Var. IPCA p.p.	0,75 0,27	2,18 1,55	2,18 1,55	4,80 3,23	11,70 6,53	24,05 14,22	38,23 22,71
NTN-B 150527 (7,060000%) Var. IPCA p.p.	0,82 0,34	2,39 1,76	2,39 1,76	5,21 3,64	12,58 7,41	25,67 15,85	
NTN-B 150840 (5,347000%) Var. IPCA p.p.	0,68 0,20	1,96 1,33	1,96 1,33	4,36 2,79	10,79 5,61	21,89 12,06	34,71 19,19
NTN-B 150535 (5,634200%) Var. IPCA p.p.	0,70 0,22	2,03 1,40	2,03 1,40	4,51 2,94	11,09 5,91	22,52 12,70	35,77 20,25
NTN-B 150860 (5,986700%) Var. IPCA p.p.	0,73 0,25	2,12 1,49	2,12 1,49	4,68 3,11	11,46 6,28	23,49 13,67	37,30 21,78
NTN-B 150860 (5,949840%) Var. IPCA p.p.	0,73 0,25	2,11 1,48	2,11 1,48	4,66 3,09	11,42 6,24	23,40 13,58	37,16 21,64
NTN-B 150860 (5,599600%) Var. IPCA p.p.	0,70 0,22	2,02 1,39	2,02 1,39	4,49 2,92	11,05 5,88	22,59 12,76	35,80 20,28
NTN-B 150860 (6,539000%) Var. IPCA p.p.	0,78 0,30	2,26 1,63	2,26 1,63	4,96 3,39	12,03 6,86	24,46 14,63	
NTN-B 150860 (6,448000%) Var. IPCA p.p.	0,77 0,29	2,23 1,60	2,23 1,60	4,91 3,34	11,94 6,77	24,25 14,42	
NTN-B 150860 (5,788000%) Var. IPCA p.p.	0,71 0,23	2,07 1,44	2,07 1,44	4,58 3,01	11,25 6,07	23,03 13,20	36,53 21,01
NTN-B 150535 (5,927000%)	0,73	2,10	2,10	4,65	11,39	23,21	36,81

Carteira: CEARÁ - PREVID

Data Extrato: 30/09/2025

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Fundo Variação da Estratégia	No Mês	No Trimestre	3 meses	6 meses	12 meses	24 meses	36 meses
Var. IPCA p.p.	0,25	1,47	1,47	3,08	6,22	13,38	21,29
NTN-B 150860 (5,442000%) Var. IPCA p.p.	0,69 0,21	1,98 1,35	1,98 1,35	4,41 2,84	10,88 5,71	22,22 12,39	35,19 19,67
NTN-B 150860 (5,926400%) Var. IPCA p.p.	0,73 0,25	2,10 1,47	2,10 1,47	4,65 3,08	11,40 6,22	23,35 13,52	37,07 21,55
NTN-B 150529 (6,241900%) Var. IPCA p.p.	0,75 0,27	2,18 1,55	2,18 1,55	4,81 3,24	11,72 6,55	20,18 10,36	
NTN-B 150850 (5,674000%) Var. IPCA p.p.	0,71 0,23	2,04 1,41	2,04 1,41	4,53 2,96	11,13 5,96	22,72 12,90	36,05 20,53
SANTANDER RENDA FIXA REFERENCIADO DI TÍTULOS PÚBLICOS HIPER FIC FI % do CDI	1,22 99,98	3,71 100,24	3,71 100,24	7,15 99,91	13,30 100,00	25,76 99,75	42,63 99,74
BRADESCO FIF RENDA FIXA ESTRATÉGIA XXVI - RESPONSABILIDADE LIMITADA Var. IPCA p.p.	1,06 0,58	3,09 2,46	3,09 2,46	5,75 4,18	9,79 4,62		
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIF RF - RESP LIMITADA Var. IRF-M 1 p.p.	1,17 -0,02	3,64 -0,06	3,64 -0,06	7,15 -0,09	12,93 -0,24	24,37 -0,43	40,93 -0,77
CAIXA BRASIL 2030 III TITULOS PUBLICOS FI RF Var. IMA-B TOTAL p.p.	0,37 -0,16	0,81 0,24	0,81 0,24	5,32 -0,45	6,12 0,23	11,70 -0,13	24,03 -0,15
CAIXA BRASIL ESPECIAL 2026 TÍTULOS PÚBLICOS FIF RF - RESP LIMITADA Var. IPCA + 5,00% p.p.	1,06 0,15	0,03 -1,89	0,03 -1,89	2,61 -1,49	6,53 -3,88		
BNB SOBERANO FI RENDA FIXA % do CDI	1,21 99,24	3,68 99,39	3,68 99,39	7,09 99,16	13,21 99,35	25,61 99,19	42,43 99,28
BB RENDA FIXA LONGO PRAZO CORPORATE BANCOS FIC FIF RESP LIMITADA % do CDI	1,23 100,69	3,74 100,95	3,74 100,95	7,19 100,56	13,47 101,26	26,44 102,38	43,67 102,17
BRADESCO FIF RENDA FIXA REFERENCIADA DI PREMIUM - RESP LIMITADA % do CDI	1,22 100,33	3,72 100,35	3,72 100,35	7,19 100,57	13,40 100,80	26,94 104,34	44,70 104,58
BB PREVIDENCIÁRIO RF REFERENCIADO DI LP PERFIL FIC FIF RESP LIMITADA % do CDI	1,24 101,57	3,72 100,52	3,72 100,52	7,17 100,26	13,32 100,20	25,99 100,64	42,87 100,32
ITAÚ INSTITUCIONAL JANEIRO RENDA FIXA LP FIF CIC RESP LIMITADA % do CDI	1,25 102,78	3,89 104,99	3,89 104,99	8,57 119,75	14,36 108,01	29,02 112,38	
BTG PACTUAL TESOUREO SELIC FI RF REFERENCIADO DI % do CDI	1,21 98,89	3,67 98,95	3,67 98,95	7,07 98,83	13,15 98,88	25,49 98,73	42,17 98,66
BB AÇÕES DIVIDENDOS MIDCAPS FIC FI Var. Índice Dividendos - IDIV p.p.	2,02 -0,80	-1,77 -6,89	-1,77 -6,89	15,18 2,62	4,83 -6,82	17,42 -15,98	31,29 -21,00
CEARÁ - PREVID Var. IPCA + 4,50% p.p.	0,88 0,02	2,50 0,70	2,50 0,70	5,66 1,82	11,19 1,30	23,04 3,15	37,43 5,69
CDI	1,22	3,70	3,70	7,15	13,30	25,82	42,74

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Fundo Variação da Estratégia	No Mês	No Trimestre	3 meses	6 meses	12 meses	24 meses	36 meses
IBOVESPA	3,40	5,32	5,32	12,27	10,94	25,46	32,90
INPC + 6,00%	1,03	2,07	2,07	4,62	11,38	22,86	36,04
IPCA + 6,00%	0,99	2,18	2,18	4,60	11,46	23,34	37,46

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Cotização e Taxas

Fundo	Aplicação		Resgate		Taxas	
	Cotização	Liquidação	Cotização	Liquidação	Performance	Administração
BB AÇÕES DIVIDENDOS MIDCAPS FIC FI	D+0	D+0	D+0	D+3 du		1,00%
BB ESPELHO SULAMÉRICA CRÉDITO ASG FIC FIF RF CRÉDITO PRIVADO IS RESP LIMITADA	D+0	D+0	D+14	D+15	Não possui	0,09%
BB PREVIDENCIÁRIO RF REFERENCIADO DI LP PERFIL FIC FIF RESP LIMITADA	D+0	D+0	D+0	D+0		0,20%
BB RENDA FIXA LONGO PRAZO CORPORATE BANCOS FIC FIF RESP LIMITADA	D+0	D+0	D+0	D+0	Não possui	2,13%
BNB SOBERANO FI RENDA FIXA	D+0	D+0	D+0	D+0		0,20%
BRADESCO FIF RENDA FIXA ESTRATÉGIA XXVI - RESPONSABILIDADE LIMITADA	D+0	D+0	D+0	D+0		
BRADESCO FIF RENDA FIXA REFERENCIADA DI PREMIUM - RESP LIMITADA	D+0	D+0	D+0	D+0	Não possui	0,80%
BTG PACTUAL TESOURO SELIC FI RF REFERENCIADO DI	D+0	D+0	D+0	D+0		0,20%
CAIXA BRASIL 2030 III TÍTULOS PÚBLICOS FI RF	D+0	D+0	D+0	D+0		0,20%
CAIXA BRASIL ESPECIAL 2026 TÍTULOS PÚBLICOS FIF RF - RESP LIMITADA						
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIF RF - RESP LIMITADA	D+0	D+0	D+0	D+0		0,20%
ITAÚ HIGH GRADE RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO FIF CIC RESPONSABILIDADE LIMITADA			D+0	D+0		0,25%
ITAÚ INSTITUCIONAL JANEIRO RENDA FIXA LP FIF CIC RESP LIMITADA					O ADMINISTRADOR RECEBERÁ TAMBÉM TAXA DE PERFORMANCE, EQUIVALENTE A VINTE POR CENTO DA RENTABILIDADE DO FUNDO QUE EXCEDER A CEM	

Carteira: CEARÁ - PREVID

Data Extrato: 30/09/2025

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Fundo	Aplicação		Resgate		Taxas	
	Cotização	Liquidação	Cotização	Liquidação	Performance	Administração
					POR CENTO DA VARIAÇÃO DO CDI.	
SANTANDER RENDA FIXA REFERENCIADO DI TÍTULOS PÚBLICOS HIPER FIC FI	D+0	D+0	D+0	D+0		0,10%

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Indexadores

Renda Fixa

Indexador	No Mês	No Trimestre	3 meses	6 meses	12 meses	24 meses	36 meses	48 meses	60 meses
IRF-M 1	1,20	3,70	3,70	7,24	13,18	24,81	41,70	55,61	59,49
IRF-M 1+	1,29	2,96	2,96	10,21	11,36	19,90	36,76	46,65	42,05
IRF-M TOTAL	1,26	3,24	3,24	9,30	12,11	21,58	38,08	49,14	47,63
IMA-B 5	0,66	2,14	2,14	5,05	9,20	18,40	32,19	44,42	53,01
IMA-B 5+	0,44	-0,55	-0,55	6,21	3,34	7,09	17,97	24,10	28,07
IMA-B TOTAL	0,54	0,57	0,57	5,77	5,89	11,83	24,18	33,18	39,45
IMA-GERAL TOTAL	1,05	2,84	2,84	7,22	11,08	21,07	36,20	48,79	52,47
IDKA 2	0,48	2,47	2,47	5,23	9,35	18,16	31,66	43,39	52,30
IDKA 20	0,59	-2,33	-2,33	8,86	-2,23	-2,04	6,53	7,58	9,76
CDI	1,22	3,70	3,70	7,15	13,30	25,82	42,74	58,29	63,02

Renda Variável

Indexador	No Mês	No Trimestre	3 meses	6 meses	12 meses	24 meses	36 meses	48 meses	60 meses
IBOVESPA	3,40	5,32	5,32	12,27	10,94	25,46	32,90	31,77	54,58
IBRX 100	3,47	5,32	5,32	12,20	10,95	25,96	32,37	30,61	53,89
IBRX 50	3,44	5,48	5,48	11,13	10,49	26,15	32,87	33,64	58,31
SMALL CAP	1,58	0,70	0,70	16,93	10,55	6,40	3,27	-15,77	-2,50
Índice Consumo - ICON	1,49	0,21	0,21	13,53	7,02	6,71	-12,30	-36,65	-37,71
Índice Dividendos - IDIV	2,82	5,11	5,11	12,57	11,65	33,40	52,29	63,27	95,24

Carteira: CEARÁ - PREVID

Data Extrato: 30/09/2025

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Investimentos Estruturados

Indexador	No Mês	No Trimestre	3 meses	6 meses	12 meses	24 meses	36 meses	48 meses	60 meses
S&P 500	1,48	5,06	5,06	10,39	13,31	65,67	83,50	51,82	87,53

Investimentos Imobiliários

Indexador	No Mês	No Trimestre	3 meses	6 meses	12 meses	24 meses	36 meses	48 meses	60 meses
IFIX	3,25	3,03	3,03	8,34	8,57	11,50	20,02	32,18	28,43

Investimentos no Exterior

Indexador	No Mês	No Trimestre	3 meses	6 meses	12 meses	24 meses	36 meses	48 meses	60 meses
MSCI ACWI	1,43	4,56	4,56	10,27	12,87	59,24	75,06	35,71	64,30

Indicadores Econômicos

Indexador	No Mês	No Trimestre	3 meses	6 meses	12 meses	24 meses	36 meses	48 meses	60 meses
IPCA	0,48	0,63	0,63	1,57	5,17	9,83	15,52	23,80	36,49
INPC	0,52	0,52	0,52	1,59	5,10	9,40	14,33	22,55	35,76
IGPM	0,42	0,00	0,00	-1,91	2,82	7,48	1,06	9,40	36,60
SELIC	1,22	3,70	3,70	7,15	13,30	25,82	42,74	58,29	63,02

Meta Atuarial

Indexador	No Mês	No Trimestre	3 meses	6 meses	12 meses	24 meses	36 meses	48 meses	60 meses
IPCA + 4,00%	0,82	1,67	1,67	3,60	9,36	18,75	29,86	44,74	65,93
IPCA + 5,00%	0,91	1,92	1,92	4,10	10,41	21,04	33,63	50,37	74,03
IPCA + 5,50%	0,95	2,05	2,05	4,35	10,93	22,19	35,53	53,24	78,19
IPCA + 5,89%	0,98	2,15	2,15	4,54	11,34	23,09	37,03	55,51	81,50
IPCA + 6,00%	0,99	2,18	2,18	4,60	11,46	23,34	37,46	56,15	82,44
INPC + 4,00%	0,86	1,56	1,56	3,62	9,28	18,29	28,52	43,27	65,05
INPC + 6,00%	1,03	2,07	2,07	4,62	11,38	22,86	36,04	54,57	81,47

Carteira: CEARÁ - PREVID

Data Extrato: 30/09/2025

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Curva x Mercado

Ativo	Financeiro Curva (R\$)	Taxa Curva (%)	Financeiro Mercado (R\$)	Taxa Mercado (%)	Diferença (R\$)
NTN-B 150527 (6,183500%)	18.099.622,10	6,183500	17.446.647,73	8,776700	-652.974,37
NTN-B 150527 (6,537000%)	43.404.366,76	6,537000	42.050.894,53	8,776700	-1.353.472,23
NTN-B 150527 (7,060000%)	28.873.947,46	7,060000	28.183.046,33	8,776700	-690.901,13
NTN-B 150529 (6,241900%)	79.064.259,95	6,241900	75.059.952,89	7,979100	-4.004.307,06
NTN-B 150535 (5,634200%)	34.429.392,71	5,634200	30.109.967,20	7,617800	-4.319.425,51
NTN-B 150535 (5,784900%)	35.019.678,86	5,784900	30.946.355,18	7,617800	-4.073.323,68
NTN-B 150535 (5,886400%)	8.224.277,64	5,886400	7.318.394,81	7,617800	-905.882,83
NTN-B 150535 (5,909200%)	93.842.016,84	5,909200	83.638.797,78	7,617800	-10.203.219,06
NTN-B 150535 (5,927000%)	14.059.096,58	5,927000	12.545.819,67	7,617800	-1.513.276,91
NTN-B 150535 (6,216000%)	2.986.481,46	6,216000	2.718.260,93	7,617800	-268.220,53
NTN-B 150535 (7,837500%)	9.686.344,48	7,837500	9.827.558,74	7,617800	141.214,26
NTN-B 150545 (5,897300%)	132.214.241,88	5,897300	113.815.554,78	7,314800	-18.398.687,10
NTN-B 150545 (5,900200%)	141.608.449,68	5,900200	121.945.237,26	7,314800	-19.663.212,42
NTN-B 150828 (8,098000%)	59.213.339,04	8,098000	59.051.400,33	8,210000	-161.938,71
NTN-B 150830 (7,942200%)	5.952.571,85	7,942200	5.959.315,05	7,913200	6.743,20
NTN-B 150832 (5,763300%)	46.496.476,94	5,763300	41.729.298,51	7,810200	-4.767.178,43
NTN-B 150832 (7,989700%)	61.186.656,36	7,989700	61.759.361,79	7,810200	572.705,43
NTN-B 150840 (5,347000%)	9.295.119,66	5,347000	7.702.657,20	7,370000	-1.592.462,46
NTN-B 150850 (5,674000%)	23.979.957,20	5,674000	19.829.450,10	7,248700	-4.150.507,10
NTN-B 150860 (5,442000%)	20.976.111,74	5,442000	16.384.603,12	7,244700	-4.591.508,62
NTN-B 150860 (5,599600%)	97.589.391,86	5,599600	78.021.919,62	7,244700	-19.567.472,24
NTN-B 150860 (5,788000%)	80.710.949,56	5,788000	66.318.631,68	7,244700	-14.392.317,88
NTN-B 150860 (5,926400%)	19.317.291,34	5,926400	16.189.548,32	7,244700	-3.127.743,02
NTN-B 150860 (5,949840%)	78.865.015,33	5,949840	66.318.631,68	7,244700	-12.546.383,65
NTN-B 150860 (5,959200%)	92.658.750,16	5,959200	78.021.919,62	7,244700	-14.636.830,54
NTN-B 150860 (5,986700%)	32.304.485,71	5,986700	27.307.671,87	7,244700	-4.996.813,84
NTN-B 150860 (6,225100%)	6.695.280,91	6,225100	5.851.643,97	7,244700	-843.636,94
NTN-B 150860 (6,448000%)	33.768.452,58	6,448000	30.428.548,65	7,244700	-3.339.903,93

Carteira: CEARÁ - PREVID

Data Extrato: 30/09/2025

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Ativo	Financeiro Curva (R\$)	Taxa Curva (%)	Financeiro Mercado (R\$)	Taxa Mercado (%)	Diferença (R\$)
NTN-B 150860 (6,539000%)	41.908.962,57	6,539000	38.230.740,61	7,244700	-3.678.221,96

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Movimentações

APR	Data	Ativo	Aplicação	Resgate	Quantidade	Valor Cota
573	01/07/2025	CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIF RF - RESP LIMITADA	758.030,75	0,00	191.549,55789900	3,9573610000
572	01/07/2025	CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIF RF - RESP LIMITADA	0,00	760.450,88	192.161,10891400	3,9573610000
571	02/07/2025	CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIF RF - RESP LIMITADA	452.491,08	0,00	114.278,09295000	3,9595610000
570	03/07/2025	CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIF RF - RESP LIMITADA	213.299,16	0,00	53.840,81381900	3,9616630000
569	04/07/2025	CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIF RF - RESP LIMITADA	8.317.254,88	0,00	2.098.528,89987100	3,9633740000
568	04/07/2025	CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIF RF - RESP LIMITADA	0,00	15.518.944,10	3.915.589,11586400	3,9633740000
567	07/07/2025	CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIF RF - RESP LIMITADA	46.548.674,99	0,00	11.739.025,33558000	3,9652930000
566	08/07/2025	CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIF RF - RESP LIMITADA	6.912.550,42	0,00	1.742.258,61104200	3,9675800000
445	09/07/2025	BB ESPELHO SULAMÉRICA CRÉDITO ASG FIC FIF RF CRÉDITO PRIVADO IS RESP LIMITADA	8.000.000,00	0,00	6.467.709,40980300	1,2369139510
564	09/07/2025	CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIF RF - RESP LIMITADA	0,00	41.625,05	10.485,24494300	3,9698690000
565	09/07/2025	CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIF RF - RESP LIMITADA	0,00	20.000.000,00	5.037.949,61336800	3,9698690000
574	09/07/2025	CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIF RF - RESP LIMITADA	0,00	20.000.000,00	5.037.949,61336800	3,9698690000
422	09/07/2025	ITAÚ INSTITUCIONAL JANEIRO RENDA FIXA LP FIF CIC RESP LIMITADA	12.000.000,00	0,00	9.624.245,39901000	1,2468510000
575	09/07/2025	LETRA FINANCEIRA - BPAC - BCO BTG PACTUAL SA 8,80% a.a	20.000.000,00	0,00	400,00000000	50.000,0000000000
563	17/07/2025	CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIF RF - RESP LIMITADA	0,00	83,64	21,00880800	3,9811630000
562	21/07/2025	CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIF RF - RESP LIMITADA	40.806.720,63	0,00	10.238.944,79708900	3,9854420000
561	22/07/2025	CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIF RF - RESP LIMITADA	42.915,83	0,00	10.761,10630500	3,9880500000
560	23/07/2025	CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIF RF - RESP LIMITADA	4.032,79	0,00	1.010,60425400	3,9904740000
559	23/07/2025	CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIF RF - RESP LIMITADA	0,00	5.685,20	1.424,69288500	3,9904740000
558	24/07/2025	CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIF RF - RESP LIMITADA	1.521,36	0,00	381,05085000	3,9925380000
557	28/07/2025	CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIF RF - RESP LIMITADA	27.719,82	0,00	6.934,82151000	3,9971930000
556	29/07/2025	CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIF RF - RESP LIMITADA	1.302,71	0,00	325,68002400	3,9999690000
555	29/07/2025	CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIF RF - RESP LIMITADA	0,00	17.591,42	4.397,88896400	3,9999690000
554	30/07/2025	CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIF RF - RESP LIMITADA	561.921,98	0,00	140.424,64109900	4,0015910000
553	31/07/2025	CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIF RF - RESP LIMITADA	1.010.408,04	0,00	252.417,68198700	4,0029210000
552	31/07/2025	CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIF RF - RESP LIMITADA	0,00	43.426.995,22	10.848.826,45079200	4,0029210000
648	01/08/2025	CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIF RF - RESP LIMITADA	214.746,40	0,00	53.601,82870700	4,0063260000
647	04/08/2025	CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIF RF - RESP LIMITADA	73.127,84	0,00	18.242,46051200	4,0086610000

Carteira: CEARÁ - PREVID

Data Extrato: 30/09/2025

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

APR	Data	Ativo	Aplicação	Resgate	Quantidade	Valor Cota
646	05/08/2025	CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIF RF - RESP LIMITADA	302.879,82	0,00	75.515,23320200	4,0108440000
645	06/08/2025	CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIF RF - RESP LIMITADA	4.775.159,65	0,00	1.189.856,54422800	4,0132230000
644	06/08/2025	CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIF RF - RESP LIMITADA	0,00	15.361.690,44	3.827.768,96187600	4,0132230000
653	07/08/2025	BB RENDA FIXA LONGO PRAZO CORPORATE BANCOS FIC FIF RESP LIMITADA	45.000.000,00	0,00	14.796.946,29040200	3,0411680300
643	07/08/2025	CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIF RF - RESP LIMITADA	27.128.571,12	0,00	6.755.435,16706700	4,0158140000
641	07/08/2025	CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIF RF - RESP LIMITADA	0,00	760.480,88	189.371,53949700	4,0158140000
642	07/08/2025	CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIF RF - RESP LIMITADA	0,00	45.000.000,00	11.205.698,27185600	4,0158140000
640	08/08/2025	CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIF RF - RESP LIMITADA	27.518.992,47	0,00	6.849.584,26081100	4,0176150000
639	11/08/2025	CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIF RF - RESP LIMITADA	5.904,52	0,00	1.468,74697600	4,0201070000
638	12/08/2025	CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIF RF - RESP LIMITADA	318.732,78	0,00	79.224,83968900	4,0231420000
637	12/08/2025	CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIF RF - RESP LIMITADA	0,00	8.992,97	2.235,31009700	4,0231420000
636	13/08/2025	CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIF RF - RESP LIMITADA	47.101,20	0,00	11.700,19062600	4,0256780000
651	15/08/2025	BRADESCO FIF RENDA FIXA ESTRATÉGIA XXVI - RESPONSABILIDADE LIMITADA	0,00	1.877.924,89	1.728.497,01449566	1,0864496000
650	15/08/2025	BTG PACTUAL TESOUREO SELIC FI RF REFERENCIADO DI	23.056.656,78	0,00	4.689.814,95951926	4,9163254796
635	18/08/2025	CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIF RF - RESP LIMITADA	8.553,89	0,00	2.121,50417900	4,0319930000
652	19/08/2025	BRADESCO FIF RENDA FIXA REFERENCIADA DI PREMIUM - RESP LIMITADA	1.877.924,89	0,00	93.594,62200000	20,0644529000
634	19/08/2025	CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIF RF - RESP LIMITADA	42.999.485,28	0,00	10.661.857,68481100	4,0330200000
633	21/08/2025	CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIF RF - RESP LIMITADA	84.957,54	0,00	21.041,85980100	4,0375490000
632	21/08/2025	CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIF RF - RESP LIMITADA	0,00	6.610,97	1.637,37197400	4,0375490000
631	22/08/2025	CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIF RF - RESP LIMITADA	88.371,84	0,00	21.870,30931600	4,0407220000
630	26/08/2025	CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIF RF - RESP LIMITADA	0,00	6.395,84	1.581,17013400	4,0450040000
629	27/08/2025	CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIF RF - RESP LIMITADA	191.817,07	0,00	47.393,73000600	4,0473090000
628	28/08/2025	CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIF RF - RESP LIMITADA	936.585,64	0,00	231.272,61646700	4,0497040000
627	29/08/2025	CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIF RF - RESP LIMITADA	2.197.086,60	0,00	542.263,43733500	4,0516960000
626	29/08/2025	CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIF RF - RESP LIMITADA	0,00	44.616.606,41	11.011.834,65324000	4,0516960000
733	01/09/2025	CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIF RF - RESP LIMITADA	284.510,67	0,00	70.180,00928900	4,0540130000
732	02/09/2025	CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIF RF - RESP LIMITADA	3.539.887,98	0,00	872.793,47129800	4,0558140000
731	03/09/2025	CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIF RF - RESP LIMITADA	238.553,07	0,00	58.785,58262400	4,0580200000
730	04/09/2025	CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIF RF - RESP LIMITADA	6.806.862,05	0,00	1.676.407,62479200	4,0603860000
728	04/09/2025	CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIF RF - RESP LIMITADA	0,00	5.598.299,52	1.378.760,42306400	4,0603860000

Carteira: CEARÁ - PREVID

Data Extrato: 30/09/2025

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

APR	Data	Ativo	Aplicação	Resgate	Quantidade	Valor Cota
729	04/09/2025	CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIF RF - RESP LIMITADA	0,00	10.118.875,83	2.492.097,01411200	4,0603860000
727	05/09/2025	CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIF RF - RESP LIMITADA	52.279.807,92	0,00	12.867.992,06159100	4,0627790000
726	05/09/2025	CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIF RF - RESP LIMITADA	0,00	88.570,53	21.800,47940400	4,0627790000
725	08/09/2025	CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIF RF - RESP LIMITADA	229.442,51	0,00	56.443,04699500	4,0650270000
724	09/09/2025	CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIF RF - RESP LIMITADA	0,00	767.880,45	188.814,41010200	4,0668530000
736	11/09/2025	BB RENDA FIXA LONGO PRAZO CORPORATE BANCOS FIC FIF RESP LIMITADA	23.000.000,00	0,00	7.459.063,02356500	3,0834972070
739	11/09/2025	BNB SOBERANO FI RENDA FIXA	50.000.000,00	0,00	30.139.509,76279000	1,6589520000
734	11/09/2025	BTG PACTUAL TESOUREO SELIC FI RF REFERENCIADO DI	0,00	23.000.000,00	4.630.375,57843400	4,9671996602
723	11/09/2025	CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIF RF - RESP LIMITADA	1.397,07	0,00	343,19787300	4,0707420000
722	11/09/2025	CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIF RF - RESP LIMITADA	0,00	50.000.000,00	12.282.773,01510900	4,0707420000
721	12/09/2025	CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIF RF - RESP LIMITADA	6.043,64	0,00	1.483,83301500	4,0729920000
720	12/09/2025	CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIF RF - RESP LIMITADA	0,00	2.883,41	707,93410000	4,0729920000
719	15/09/2025	CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIF RF - RESP LIMITADA	4.729,35	0,00	1.160,45964400	4,0754110000
718	17/09/2025	CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIF RF - RESP LIMITADA	40.635.240,80	0,00	9.959.066,18898000	4,0802260000
735	19/09/2025	BB RENDA FIXA LONGO PRAZO CORPORATE BANCOS FIC FIF RESP LIMITADA	25.000.000,00	0,00	8.080.458,40949900	3,0938838780
738	19/09/2025	BNB SOBERANO FI RENDA FIXA	15.000.000,00	0,00	9.012.061,74343742	1,6644360000
717	19/09/2025	CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIF RF - RESP LIMITADA	0,00	40.000.000,00	9.793.930,79924200	4,0841620000
716	22/09/2025	CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIF RF - RESP LIMITADA	87.696,58	0,00	21.462,72853000	4,0859940000
715	23/09/2025	CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIF RF - RESP LIMITADA	12.248,11	0,00	2.995,76272600	4,0884780000
714	23/09/2025	CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIF RF - RESP LIMITADA	0,00	2.883,41	705,25247100	4,0884780000
713	26/09/2025	CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIF RF - RESP LIMITADA	0,00	10.065,45	2.458,07104300	4,0948570000
712	29/09/2025	CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIF RF - RESP LIMITADA	1.633.904,12	0,00	398.813,86674600	4,0969090000
711	29/09/2025	CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIF RF - RESP LIMITADA	0,00	7.101,14	1.733,29169800	4,0969090000
710	30/09/2025	CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIF RF - RESP LIMITADA	3.125.272,95	0,00	762.414,73593300	4,0991770000
709	30/09/2025	CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIF RF - RESP LIMITADA	0,00	43.131.651,36	10.522.027,06976900	4,0991770000
Total			544.371.096,59	380.138.289,01		

Carteira: CEARÁ - PREVID

Data Extrato: 30/09/2025

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Análise de Risco

Horizonte: 21 dias / Nível de Confiança: 95,0%

Value-At-Risk (R\$): 7.292.295,54

Value-At-Risk: 0,28%

	Volatilidade ⁽¹⁾	VaR ⁽²⁾	Limite ⁽⁵⁾	CVaR ⁽³⁾	Sharpe	Rent.	Valor(R\$)	% Carteira
Artigo 7º	0,55	0,28	5,00	0,27	-0,62	0,88	2.557.836.735,64	99,20
Artigo 8º	11,13	6,35	20,00	0,01	0,07	2,02	20.642.492,41	0,80
CEARÁ - PREVID		0,28		0,28			2.578.479.228,05	100,00

Renda Fixa

Value-At-Risk: 0,28%

Artigo 7º I, Alínea a

Ativo	Volatilidade ⁽¹⁾	VaR ⁽²⁾	CVaR ⁽³⁾	BVaR ⁽⁴⁾	Sharpe	Rent.	Valor(R\$)	% Carteira
NTN-B 150527 (6,183500%)	0,26	0,29	0,00	0,28	-1,83	0,75	18.099.622,10	0,70
NTN-B 150527 (6,537000%)	0,26	0,30	0,00	0,29	-1,72	0,78	43.404.366,76	1,68
NTN-B 150527 (7,060000%)	0,26	0,31	0,00	0,30	-1,55	0,82	28.873.947,46	1,12
NTN-B 150828 (8,098000%)	0,26	0,33	0,00	0,33	-1,22	0,91	59.213.339,04	2,30
NTN-B 150529 (6,241900%)	0,26	0,29	0,01	0,29	-1,81	0,75	79.064.259,95	3,07
NTN-B 150830 (7,942200%)	0,26	0,33	0,00	0,33	-1,27	0,89	5.952.571,85	0,23
NTN-B 150832 (5,763300%)	0,26	0,28	0,00	0,28	-1,96	0,71	46.496.476,94	1,80
NTN-B 150832 (7,989700%)	0,26	0,33	0,00	0,33	-1,25	0,90	61.186.656,36	2,37
NTN-B 150535 (5,634200%)	0,26	0,27	0,00	0,27	-2,00	0,70	34.429.392,71	1,34
NTN-B 150535 (5,784900%)	0,26	0,28	0,00	0,28	-1,96	0,71	35.019.678,86	1,36
NTN-B 150535 (5,886400%)	0,26	0,28	0,00	0,28	-1,89	0,72	8.224.277,64	0,32
NTN-B 150535 (5,909200%)	0,26	0,28	0,01	0,28	-1,92	0,72	93.842.016,84	3,64
NTN-B 150535 (5,927000%)	0,26	0,28	0,00	0,28	-1,91	0,73	14.059.096,58	0,55
NTN-B 150535 (6,216000%)	0,26	0,29	0,00	0,29	-1,82	0,75	2.986.481,46	0,12
NTN-B 150535 (7,837500%)	0,26	0,33	0,00	0,32	-1,30	0,88	9.686.344,48	0,38
NTN-B 150840	5,95	2,73	0,02	2,73	-0,11	0,59	44.594.331,18	1,73
NTN-B 150840 (5,347000%)	0,26	0,27	0,00	0,27	-2,10	0,68	9.295.119,66	0,36
NTN-B 150545 (5,897300%)	0,26	0,28	0,01	0,28	-1,88	0,72	132.214.241,88	5,13

Carteira: CEARÁ - PREVID

Data Extrato: 30/09/2025

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Ativo	Volatilidade ⁽¹⁾	VaR ⁽²⁾	CVaR ⁽³⁾	BVaR ⁽⁴⁾	Sharpe	Rent.	Valor(R\$)	% Carteira
NTN-B 150545 (5,900200%)	0,26	0,28	0,01	0,28	-1,92	0,72	141.608.449,68	5,49
NTN-B 150850 (5,674000%)	0,26	0,27	0,00	0,27	-1,99	0,71	23.979.957,20	0,93
NTN-B 150860	6,36	3,03	0,01	3,03	-0,10	0,58	21.846.137,49	0,85
NTN-B 150860 (5,442000%)	0,26	0,27	0,00	0,27	-2,07	0,69	20.976.111,74	0,81
NTN-B 150860 (5,599600%)	0,26	0,27	0,01	0,27	-2,02	0,70	97.589.391,86	3,78
NTN-B 150860 (5,788000%)	0,26	0,28	0,01	0,28	-1,96	0,71	80.710.949,56	3,13
NTN-B 150860 (5,926400%)	0,27	0,28	0,00	0,28	-1,86	0,73	19.317.291,34	0,75
NTN-B 150860 (5,949840%)	0,26	0,28	0,01	0,28	-1,90	0,73	78.865.015,33	3,06
NTN-B 150860 (5,959200%)	0,26	0,28	0,01	0,28	-1,90	0,73	92.658.750,16	3,59
NTN-B 150860 (5,986700%)	0,26	0,28	0,00	0,28	-1,89	0,73	32.304.485,71	1,25
NTN-B 150860 (6,225100%)	0,26	0,29	0,00	0,29	-1,82	0,75	6.695.280,91	0,26
NTN-B 150860 (6,448000%)	0,26	0,29	0,00	0,29	-1,74	0,77	33.768.452,58	1,31
NTN-B 150860 (6,539000%)	0,26	0,30	0,00	0,29	-1,71	0,78	41.908.962,57	1,63
Sub-total	0,36	0,31	0,13		-1,33	0,74	1.418.871.457,88	55,03

Artigo 7º I, Alínea b

Ativo	Volatilidade ⁽¹⁾	VaR ⁽²⁾	CVaR ⁽³⁾	BVaR ⁽⁴⁾	Sharpe	Rent.	Valor(R\$)	% Carteira
BNB SOBERANO FI RENDA FIXA	0,01	0,41	-0,00	0,58	-0,73	1,21	102.995.531,29	3,99
BRDESCO FIF RENDA FIXA ESTRATÉGIA XXVI - RESPONSABILIDADE LIMITADA	0,62	0,47	0,00	0,50	-0,26	1,06	62.279.908,97	2,42
CAIXA BRASIL 2030 III TÍTULOS PÚBLICOS FI RF	2,73	1,43	0,01	0,85	-0,31	0,37	30.647.504,21	1,19
CAIXA BRASIL ESPECIAL 2026 TÍTULOS PÚBLICOS FIF RF - RESP LIMITADA	0,62	2,33	0,01	2,30	-0,26	1,06	41.524.032,59	1,61
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIF RF - RESP LIMITADA	0,10	0,41	0,00	0,04	-0,49	1,17	32.151.770,16	1,25
SANTANDER RENDA FIXA REFERENCIADO DI TÍTULOS PÚBLICOS HIPER FIC FI	0,01	0,41	0,00	0,53	-0,02	1,22	49.750.612,63	1,93
Sub-total	0,36	0,46	0,02		-0,38	1,08	319.349.359,85	12,39

Artigo 7º III, Alínea a

Ativo	Volatilidade ⁽¹⁾	VaR ⁽²⁾	CVaR ⁽³⁾	BVaR ⁽⁴⁾	Sharpe	Rent.	Valor(R\$)	% Carteira
BB PREVIDENCIÁRIO RF REFERENCIADO DI LP PERFIL FIC	0,05	0,42	-0,00	0,56	0,39	1,24	48.093.498,95	1,87

Carteira: CEARÁ - PREVID

Data Extrato: 30/09/2025

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Ativo	Volatilidade ⁽¹⁾	VaR ⁽²⁾	CVaR ⁽³⁾	BVaR ⁽⁴⁾	Sharpe	Rent.	Valor(R\$)	% Carteira
FIF RESP LIMITADA								
BB RENDA FIXA LONGO PRAZO CORPORATE BANCOS FIC FIF RESP LIMITADA	0,01	0,42	-0,00	0,49	0,75	1,23	94.222.080,00	3,65
BRASESCO FIF RENDA FIXA REFERENCIADA DI PREMIUM - RESP LIMITADA	0,02	0,42	0,01	0,56	0,27	1,22	279.408.068,74	10,84
BTG PACTUAL TESOUREO SELIC FI RF REFERENCIADO DI	0,01	0,41	0,00	0,48	-1,10	1,21	369.838,07	0,01
ITAÚ INSTITUCIONAL JANEIRO RENDA FIXA LP FIF CIC RESP LIMITADA	0,62	0,53	0,00	0,69	0,05	1,25	68.276.026,84	2,65
Sub-total	0,09	0,28	0,01		0,12	1,23	490.369.512,60	19,02

Artigo 7º IV

Ativo	Volatilidade ⁽¹⁾	VaR ⁽²⁾	CVaR ⁽³⁾	BVaR ⁽⁴⁾	Sharpe	Rent.	Valor(R\$)	% Carteira
LETRA FINANCEIRA - BBDC - BCO BRADESCO SA 8,40% a.a	6,11	2,93	0,03	2,93	-0,10	0,64	50.458.755,96	1,96
LETRA FINANCEIRA - BPAC - BCO BTG PACTUAL SA 6,70% a.a	5,23	2,96	0,03	2,96	-0,14	0,51	46.746.991,62	1,81
LETRA FINANCEIRA - BPAC - BCO BTG PACTUAL SA 7,00% a.a	5,10	2,96	0,03	2,96	-0,10	0,73	46.238.800,02	1,79
LETRA FINANCEIRA - BPAC - BCO BTG PACTUAL SA 8,80% a.a	0,71	0,64	0,00	0,66	-0,67	0,75	20.485.581,75	0,79
LETRA FINANCEIRA - BSAF - BCO SAFRA SA 6,51 % a.a	0,26	0,70	0,01	0,71	-1,84	0,74	45.643.917,18	1,77
LETRA FINANCEIRA - ITUB - ITAÚ 8,59% a.a	1,05	0,59	0,00	0,61	-0,57	0,63	58.356.427,70	2,26
Sub-total	2,70	1,60	0,11		-0,21	0,65	267.930.474,23	10,39

Artigo 7º V, Alínea b

Ativo	Volatilidade ⁽¹⁾	VaR ⁽²⁾	CVaR ⁽³⁾	BVaR ⁽⁴⁾	Sharpe	Rent.	Valor(R\$)	% Carteira
BB ESPELHO SULAMÉRICA CRÉDITO ASG FIC FIF RF CRÉDITO PRIVADO IS RESP LIMITADA	0,09	0,43	0,00	0,60	0,55	1,27	8.268.474,47	0,32
ITAÚ HIGH GRADE RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO FIF CIC RESPONSABILIDADE LIMITADA	0,03	0,42	-0,00	0,55	0,52	1,24	53.047.456,61	2,06
Sub-total	0,03	0,37	-0,00		0,77	1,24	61.315.931,08	2,38

Renda Variável

Value-At-Risk: 6,35%

Artigo 8º I

Carteira: CEARÁ - PREVID

Data Extrato: 30/09/2025

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Ativo	Volatilidade ⁽¹⁾	VaR ⁽²⁾	CVaR ⁽³⁾	BVaR ⁽⁴⁾	Sharpe	Rent.	Valor(R\$)	% Carteira
BB AÇÕES DIVIDENDOS MIDCAPS FIC FI	11,13	6,35	0,01	3,58	0,07	2,02	20.642.492,41	0,80
Sub-total	11,13	6,35	0,01		0,07	2,02	20.642.492,41	0,80

(1) Volatilidade anualizada do ativo no período (%)
(2) VaR (Value-at-Risk): 21 dias com 95% de confiança (%)
(3) Component VaR: contribuição no risco da carteira (%)
(4) BVaR (Benchmark-Value at Risk): 21 dias com 95% de confiança (%)
(5) Limite Política de Investimentos (%)

CONSIDERAÇÕES SOBRE O CENÁRIO MACROECONÔMICO NO 3º TRIMESTRE (JUL-SET) DE 2025 E DESEMPENHO DA CARTEIRA PREVID

Julho:

No cenário global, o quadro é de crescimento moderado, porém bastante desigual entre as principais economias. A desinflação avança em boa parte do mundo, mas com exceções relevantes, como os Estados Unidos, onde novas tarifas sobre o comércio voltaram a pressionar custos e preços. A política monetária permanece fortemente dependente dos dados, o que mantém elevada volatilidade nas curvas de juros e nos ativos de risco. Ao mesmo tempo, segue em curso um rearranjo importante de cadeias produtivas e blocos geopolíticos, com impactos sobre comércio, inflação e fluxos de capitais.

Nos Estados Unidos, o governo implementou um amplo pacote de tarifas, entre 15% e 50% sobre importações de dezenas de países, elevando a tarifa média para patamar ao redor de 15%, bem acima do nível de 1% a 2% que prevalecia até recentemente. A Zona do Euro e a maioria dos parceiros ficaram na alíquota mínima, enquanto países como Brasil, Canadá e México enfrentaram tarifas mais elevadas, no caso brasileiro, em torno de 50%, embora com a exclusão de centenas de produtos que suaviza parcialmente o impacto. Esse movimento funciona como um choque de oferta negativo e já aparece nos indicadores de inflação: o núcleo do PCE mostra aceleração em bens duráveis e o índice de difusão subiu, indicando aumento da proporção de itens com alta de preços. Ao mesmo tempo, começam a surgir sinais de perda de fôlego no mercado de trabalho, com geração de empregos aquém do necessário para manter o desemprego estável. Nesse contexto, o Federal Reserve mantém os juros em patamar elevado, na faixa de 4,25% a 4,50%, com postura cautelosa e foco na inflação, e os cortes de juros tendem a ficar concentrados mais para o fim de 2025, condicionados à trajetória dos próximos dados de preços.

Na Zona do Euro, o Banco Central Europeu manteve a taxa básica em 2% a. a., com decisão unânime e discurso de que a inflação já se encontra na meta de 2%, com as pressões internas de preços perdendo força gradualmente. A economia da região mostra resiliência: o crescimento recente veio acima das expectativas, apoiado em exportações antecipadas, consumo das famílias e alguma recuperação do investimento, embora indústria e serviços avancem em ritmo moderado e a confiança siga afetada por câmbio volátil, tarifas e incertezas geopolíticas. O mercado de trabalho se mantém aquecido e a renda real em recuperação sustenta a demanda, enquanto o BCE reforça a mensagem de que o “trabalho anti-inflacionário” está em grande parte concluído. Isso abre espaço para novos cortes de juros à frente, especialmente porque o choque tarifário nos EUA tende a arrefecer a demanda externa e exercer pressão baixista adicional sobre preços na Europa.

A China, por sua vez, mantém um ritmo de crescimento robusto diante de um ambiente externo mais desafiador. O PIB cresceu em torno de 5,2% na comparação anual no segundo trimestre, em linha com a meta oficial e acima do consenso de mercado, com contribuição positiva tanto do consumo das famílias quanto dos investimentos. O setor externo também ajudou, mesmo com menor impulso da antecipação de importações por parte dos EUA. Diante desse desempenho, o governo chinês optou por não anunciar novos estímulos relevantes na última reunião do Politburo (o núcleo de liderança do Partido Comunista Chinês), adotando uma postura de “observar e avaliar” antes de gastar mais munição. As leituras de alta frequência indicam manutenção de um crescimento em torno de 5% no terceiro trimestre, sustentando a atividade doméstica e contribuindo de forma relevante para o crescimento global, além de apoiar a demanda por commodities, fator importante para economias exportadoras como o Brasil.

No Brasil, os sinais de desaceleração econômica aparecem com mais clareza nos segmentos cíclicos, em especial na indústria de transformação e na construção civil, com a produção industrial praticamente estagnada no segundo trimestre. O Banco Central encerrou o ciclo de alta de juros mantendo a Selic em 15% a. a., mas com comunicação firme, destacando o risco de voltar a elevar a taxa caso as expectativas de inflação sigam desancoradas. O mercado de trabalho ainda mostra resiliência, o que reforça a cautela da autoridade monetária. A avaliação predominante é de que os efeitos do forte aperto monetário devem se intensificar ao longo do segundo semestre, abrindo espaço apenas mais adiante, entre o fim de 2025 e o início de 2026, para um ciclo consistente de cortes de juros. No campo tributário e regulatório, houve aumento de IOF em algumas operações após decisão do STF, e, em relação às novas tarifas dos EUA contra produtos brasileiros, o impacto agregado sobre o PIB tende a ser limitado, dadas a baixa participação das exportações no produto e a pequena fatia destinada aos EUA. Ainda assim, podem surgir efeitos setoriais relevantes, sobretudo na indústria, com parte das commodities sendo redirecionada para outros mercados ou absorvida internamente, o que inclusive pode ajudar a moderar a inflação no curto prazo. No front fiscal, a liberação do bloqueio de despesas no relatório bimestral veio apoiada em receitas extraordinárias e revisões de parâmetros macroeconômicos, o que melhora temporariamente o quadro, mas não elimina a percepção de fragilidade estrutural, dada a dependência de itens não recorrentes e a compressão de gastos discricionários.

Para investidores institucionais como RPPS, esse conjunto de fatores reforça a atratividade da renda fixa doméstica, mas recomenda prudência com prazos muito longos e com a tomada de risco, até que haja sinais mais claros de convergência da inflação e de estabilização fiscal.

Agosto:

No cenário global, a economia segue mostrando resiliência, ainda que crescendo abaixo de sua tendência de longo prazo, com estimativa de alta em torno de 1,7% (anualizado) no terceiro trimestre. Esse desempenho reflete, de um lado, a implementação mais lenta

das novas tarifas de importação dos EUA e, de outro, surpresas positivas de atividade na Europa e na Ásia. Observa-se uma “rotação” da inflação: enquanto o núcleo acelera nos Estados Unidos, outras regiões, especialmente a Zona do Euro, registram arrefecimento, em grande parte pela queda dos preços de serviços. O quadro geral é de transição para um novo equilíbrio global, moldado pela recomposição das cadeias produtivas, pelos realinhamentos geopolíticos e pela normalização das condições financeiras. Nesse contexto, as ações da atual administração americana em frentes comercial, geopolítica, imigratória, fiscal e monetária aumentam a percepção de risco dos investidores, o que se reflete numa curva de juros mais inclinada e numa tendência estrutural de depreciação do dólar. No curto prazo, a moeda mais fraca tende a favorecer emergentes ao facilitar a condução da política monetária, mas o aumento das taxas longas pode encarecer o financiamento e limitar o investimento nesses países ao longo do tempo, exigindo acompanhamento atento.

Nos Estados Unidos, o Federal Reserve caminha para iniciar um ciclo de afrouxamento monetário já em setembro, com corte inicial de 25 pontos-base, em resposta ao enfraquecimento mais nítido do mercado de trabalho, ainda que a inflação siga acima do nível considerado confortável. No simpósio de Jackson Hole, o presidente do Fed endossou a precificação já embutida na curva de juros, que indicava esse primeiro corte. A deterioração do mercado de trabalho foi evidenciada por dois relatórios consecutivos: em julho, a criação líquida de vagas na média móvel trimestral caiu de cerca de 150 mil para apenas 28 mil, e o dado de agosto reforçou o sinal de perda de fôlego, com ritmo próximo de 29 mil vagas. Ao mesmo tempo, os indicadores de atividade continuam relativamente robustos: os PMIs apontam crescimento acima da média histórica, com pressões de custos e maior disposição das empresas em repassar preços, enquanto o núcleo do PCE acumula alta de 2,9% em 12 meses até julho, pressionado por serviços e pelos efeitos das tarifas de importação. O mercado, diante disso, espera dois cortes em 2025, setembro e dezembro, separados por uma pausa em outubro. O dilema do FOMC é equilibrar a necessidade de controlar uma inflação ainda elevada com a preocupação crescente com o emprego. Em paralelo, o dólar se enfraquece frente às principais moedas e a curva americana ganha inclinação, refletindo maior prêmio de risco diante das incertezas sobre a condução de múltiplas agendas pela administração atual.

Na Zona do Euro, o Banco Central Europeu adota postura de estabilidade monetária no curto prazo, mantendo a taxa em 2% a. a. O crescimento é moderado, mas o mercado de trabalho permanece aquecido e a inflação está em trajetória de convergência para a meta. A prévia de agosto registrou inflação de 2,1% a.a. e núcleo em 2,3% a. a. pelo quarto mês seguido, com a alta ligeira explicada por uma queda menos intensa dos preços de energia, compensando a desaceleração de alimentos. Esse conjunto, atividade resiliente, inflação convergindo gradualmente e instituições fiscais sólidas, permite ao BCE manter o atual nível de juros e empurrar o início do ciclo de cortes para o primeiro semestre de 2026, substituindo a expectativa anterior de novas reduções ainda em 2025. No campo político, a situação na França pode gerar algum ruído com a provável derrota do premiê em voto de confiança, porém não se espera mudança relevante na trajetória fiscal, já que os principais partidos seguem comprometidos com as regras europeias.

Já a China entra no segundo semestre com perspectiva de desaceleração após um primeiro semestre forte, impulsionado por exportações e consumo interno. As exportações recuaram em julho, mas dados de alta frequência sugerem recuperação parcial em agosto, especialmente apoiada na demanda de países fora dos EUA. No mercado doméstico, setores de mineração e energia (carvão, petróleo, gás, metais) seguem pressionados, enquanto segmentos ligados a políticas públicas de apoio, como alta tecnologia, semicondutores, biotecnologia e aeroespacial, têm desempenho relativamente melhor. A preocupação central passa a ser a deflação, resultado de excesso de capacidade em setores como siderurgia, carvão e energia, o que mantém preços em queda. As medidas para conter o sobreinvestimento e a capacidade instalada tendem a ser graduais, mas restringem a expansão da produção e de novos investimentos. Estimativas de mercado sugerem que a deflação pode custar cerca de 1% do PIB em 2025, com impactos negativos sobre o crescimento nos próximos anos. Nesse contexto, ganha importância o monitoramento da negociação comercial com os EUA, dos sinais de realocação de cadeias produtivas, de possíveis novos estímulos e do desempenho das exportações chinesas.

No Brasil, o destaque recente é o envio do PLOA 2026 ao Congresso, documento que traz as projeções oficiais para crescimento, inflação, juros, câmbio e o quadro de receitas e despesas do governo central. A proposta mantém a meta de superávit primário em 0,25% do PIB (R\$ 34,3 bilhões), prevê salário mínimo de R\$ 1.631,00 (alta de 7,4% sobre 2025), receitas crescendo 8,9% a. a., com forte dependência da aprovação de medidas de aumento de arrecadação, e despesas avançando 7,5%, refletindo desaceleração dos gastos previdenciários. A leitura predominante no mercado é de que as receitas parecem otimistas e as despesas, subestimadas, um viés recorrente que tende a ser corrigido no processo de votação, que deve ganhar tração apenas em novembro, quando as projeções forem atualizadas. Do lado da inflação, o IPCA-15 de agosto registrou deflação de -0,14% no mês, influenciada pelo crédito de Itaipu nas tarifas de energia elétrica. Ainda assim, alguns itens vieram mais pressionados que o esperado, como passagens aéreas (com queda menor do que o projetado), serviços pessoais e educação (rematrículas), sugerindo que uma parte da demanda segue relativamente resiliente. Em paralelo, os dados de atividade mostram perda de fôlego: o crescimento trimestral do PIB desacelerou de 1,3% para 0,4% entre o primeiro e o segundo trimestre, e a demanda doméstica (consumo das famílias, do governo e investimentos) recuou 0,2% após ter crescido 1,2% no trimestre anterior e em média 1,3% ao longo de 2024. Esse quadro, de um lado, justifica o sinal do Banco Central de manter juros elevados por mais tempo diante da persistência da inflação de serviços, mas, de outro, a continuidade da fraqueza da atividade deve abrir espaço para início de cortes apenas no fim de 2025, com o mercado projetando Selic em torno de 14,5% ao final do ano. Nessa trajetória, pesam tanto o caráter contracionista de juros reais próximos a 9% quanto o efeito desinflacionário associado à apreciação cambial.

Para a gestão de um RPPS, esse conjunto de informações sinaliza, em linhas gerais, um ambiente externo de dólar estruturalmente mais fraco e juros longos em alta, combinado a um cenário doméstico de atividade em desaceleração, demanda interna mais fraca e política monetária ainda restritiva, favorecendo a manutenção de uma alocação prudente em renda fixa local, com atenção à calibragem

de duration e à janela de eventual início do ciclo de cortes de juros no Brasil e nos EUA.

Setembro:

No cenário global, o relatório aponta o fim da fase de expansão econômica: a atividade ainda é razoavelmente firme nos Estados Unidos, mas com mercado de trabalho esfriando e inflação pressionada pelas tarifas; a Área do Euro deve crescer perto de 1% a. a., vivendo seu melhor momento recente; e a China já opera em ritmo mais moderado, sob influência de deflação. Para emergentes, o quadro é misto: de um lado, dólar mais fraco e perspectiva de afrouxamento do Fed em 2025 ajudam moedas e juros locais; de outro, a demanda externa mais fraca (com China desacelerando) e a fragmentação comercial pesam sobre exportações, preços de commodities e lucros. Países com fiscal mais sólido e inflação em queda tendem a colher compressão de prêmios de risco e espaço para cortes de juros, enquanto economias fiscalmente frágeis permanecem vulneráveis a choques de fluxo e de termos de troca.

Nos Estados Unidos, o quadro de curto prazo segue marcado pelo dilema entre um mercado de trabalho em desaceleração e uma combinação de atividade e inflação ainda resilientes. A taxa de desemprego subiu para 4,3% e a revisão anual dos dados retirou 911 mil vagas do balanço até março, reduzindo a criação média para cerca de 74,5 mil empregos por mês, ao mesmo tempo em que o PIB foi revisado para alta de 3,8% no segundo trimestre (anualizado), sustentado por consumo robusto. Indicadores de alta frequência mostram sinais mistos: PMIs em zona de expansão e pedidos de seguro-desemprego ainda próximos das mínimas do ciclo contrastam com duas leituras seguidas da pesquisa ADP indicando demissões líquidas e um setor de habitação dividido entre vendas fracas de casas usadas e salto pontual nas novas. A inflação voltou a acelerar entre junho e agosto, com CPI e PCE rodando a 0,4% ao mês, refletindo repasses de tarifas e maior pressão em serviços; a tarifa efetiva já supera 16%, bem acima dos 2% observados no início do ano. O mercado projeta dois cortes de juros no segundo semestre de 2025, um em setembro e outro em dezembro, separados por pausa em outubro, enquanto o risco de um shutdown prolongado, o avanço da agenda tarifária (novos itens taxados) e mudanças na política migratória elevam a incerteza, favorecendo a tendência de enfraquecimento do dólar frente às principais moedas.

Na Zona do Euro, o Banco Central Europeu manteve a taxa de juros em 2% a. a. e reforçou a mensagem de que a política monetária está em “bom lugar” para equilibrar riscos de inflação e atividade, o que sugere estabilidade no curto prazo e início do ciclo de flexibilização apenas no primeiro semestre de 2026. A região deve crescer em torno de 1% a. a., ritmo próximo ao pré-pandemia, porém com composição diferente: Alemanha mais fraca, enquanto Espanha e outros países mostram desempenho mais sólido. O crescimento da força de trabalho arrefeceu, ao passo que a produtividade dá sinais de melhora, criando um impulso cíclico moderado, apoiado pela perspectiva de juros mais baixos adiante, pelo apoio fiscal alemão e pela maior execução dos recursos do NGEU (NextGenerationEU), além de reformas, aumento de gastos em defesa, adoção de inteligência artificial e elevada taxa de participação com fluxo migratório ainda relevante. O grande desafio, contudo, é demográfico: mesmo em cenários de alta imigração, a população em idade ativa deve encolher, o que força a produtividade a assumir papel central para evitar perda de dinamismo depois de 2026; assim, o crescimento ao redor de 1% parece viável n

mas sua sustentação dependerá da qualidade das políticas e do ganho de eficiência.

Na China, o segundo semestre é de continuidade na moderação do crescimento. As exportações de agosto ainda cresceram na comparação anual, com destaque para embarques à Europa, Japão e Ásia emergente, mas a projeção é de desaceleração do ritmo à frente, em função da menor tração externa e da fragilidade doméstica. As estimativas de nowcast apontam avanço de 4,8% do PIB no terceiro e no quarto trimestres (contra 5,2% no segundo trimestre), enquanto a deflação permanece como principal preocupação: o CPI caiu 0,4% e o PPI 2,9% em termos anuais, o que alivia custos de bens, mas reduz margens, comprime a renda real e desestimula o investimento. Calcula-se que a deflação possa reduzir o crescimento do PIB entre 0,5 e 1 ponto percentual neste ano. Os lucros industriais seguem negativos na comparação anual, embora menos do que no início do verão, sugerindo alguma recomposição de margens. Mesmo assim, o PBoC manteve as taxas básicas (3% para 1 ano e 3,5% para 5 anos), optando por apoio seletivo em vez de um grande afrouxamento: medidas de “anti-involution” para coibir competição predatória e estímulos fiscais moderados, como antecipação parcial da cota de títulos locais de 2026, buscam sustentar crescimento em torno de 5% em 2026.

No Brasil, o Banco Central manteve a Selic em 15% a. a., consolidando o fim do ciclo de alta e adotando tom firme: reconhece que a atividade desacelera “como esperado”, reforça que os juros permanecerão elevados por um período prolongado e afirma estar pronto para retomar o aperto se necessário. A política monetária segue bastante contracionista, com juro real ex-ante ao redor de 9,5%, muito acima do nível neutro estimado em 5%, favorecendo a desinflação. No Relatório de Política Monetária, as projeções de IPCA ficaram praticamente estáveis, 4,8% em 2025 e 3,6% em 2026, convergindo gradualmente para a meta de 3% até 2028, e o hiato do produto foi elevado para 0,7% no segundo trimestre e 0,5% no terceiro, com projeção de hiato negativo apenas em 2027, o que ajuda a explicar a permanência da inflação acima da meta no curto prazo. O Bacen reduziu a projeção de crescimento do PIB para 2,0% em 2025 e 1,5% em 2026, num contexto em que a desaceleração já afeta setores sensíveis à política monetária, como comércio varejista, indústria de transformação e materiais de construção. A expectativa é de intensificação dessa perda de fôlego, reforçando o processo desinflacionário e abrindo espaço para um primeiro corte de 50 pontos-base em dezembro, levando a Selic a 14,5% e iniciando um ciclo gradual de flexibilização. No campo fiscal, houve aumento dos bloqueios de despesas para R\$ 12,1 bilhões, com realocação de gastos discricionários para obrigatórios e projeção de déficit primário em R\$ 30,2 bilhões, no piso da meta. A determinação do TCU de perseguir o centro da meta eleva a chance de contingenciamento na revisão de novembro. Já a tramitação da proposta de isenção de IR para quem recebe até R\$ 5 mil por mês, compensada por alíquota de 10% sobre rendimentos acima de R\$ 50 mil, tende a ser neutra para os mercados se aprovada como está, por afastar o risco de renúncia sem contrapartida.

- Desempenho da Carteira PREVID:

Em 30 de setembro de 2025, o patrimônio da Carteira PREVID totalizava aproximadamente R\$ 2,58 bilhões, com alocação fortemente concentrada em renda fixa (99,2%) e participação ainda marginal em renda variável (0,8%), em linha com o perfil conservador e com a Política de Investimentos. Dentro da renda fixa, destacam-se os títulos públicos federais indexados ao IPCA (Art. 7º I, “a”), que respondem por cerca de 55% da carteira, além dos fundos 100% títulos públicos (12,4%), fundos de renda fixa tradicionais (19,0%), letras financeiras de bancos (10,4%) e uma pequena exposição a crédito privado via fundos (2,4%). A disciplina na execução da política de investimentos, aliada à diversificação prudente e à qualidade dos ativos adquiridos, continua se mostrando eficaz, mesmo diante de um ambiente macroeconômico ainda sensível. Os resultados acumulados no semestre confirmam a resiliência e a eficiência da gestão, além da importância de manter uma visão de longo prazo, elemento central para a preservação dos compromissos previdenciários da Cearaprev.

No 3º trimestre de 2025, a Carteira PREVID registrou rentabilidade de 2,50%, resultado da sequência de 0,82% em julho, 0,78% em agosto e 0,88% em setembro. Nesse mesmo período, a meta atuarial IPCA + 4,5% a.a. acumulou aproximadamente 1,80%, com cerca de 0,66% em julho, 0,26% em agosto e 0,87% em setembro, o que implica ganho de cerca de 0,70 p.p. acima do indexador no trimestre. Em 12 meses, a carteira acumula 11,19%, também acima da meta atuarial estimada em 10,00%, o que representa excesso de retorno de aproximadamente 1,19 p.p. No horizonte mais longo, a carteira segue entregando retorno acima da meta nos últimos 24 e 36 meses, ainda que, em janelas de 48 e 60 meses, a performance fique ligeiramente abaixo do índice atuarial.

No ano de 2025 até setembro, a Carteira PREVID acumula 8,66% de rentabilidade, frente a cerca de 7,10% da meta atuarial no mesmo período, o que implica superação de 1,56 ponto percentual, resultado bastante relevante do ponto de vista previdenciário.

As contribuições ao resultado trimestral foram predominantemente positivas nos enquadramentos de renda fixa. Os títulos públicos indexados à inflação (Art. 7º I, “a”) geraram aproximadamente R\$ 28,4 milhões no trimestre, sustentando a maior parte do ganho da carteira, enquanto os fundos 100% títulos públicos (Art. 7º I, “b”) contribuíram com cerca de R\$ 10,0 milhões no período. Os fundos de renda fixa (Art. 7º III, “a”) adicionaram cerca de R\$ 15,7 milhões, as letras financeiras de bancos (Art. 7º IV) aproximadamente R\$ 6,2 milhões e os fundos de crédito privado (Art. 7º V, “b”) mais R\$ 2,2 milhões. Em contrapartida, a renda variável (Art. 8º I), aplicada via fundo de ações de dividendos/midcaps, apresentou queda de 1,77% no trimestre, com impacto negativo próximo de R\$ 0,37 milhão sobre o resultado consolidado, efeito limitado dado o baixo peso desse segmento no portfólio. No acumulado de 2025 até setembro, esses mesmos segmentos respondem por contribuições aproximadas de R\$ 110,7 milhões (Art. 7º I, “a”), R\$ 30,3 milhões (Art. 7º I, “b”), R\$ 34,8 milhões (Art. 7º III, “a”), R\$ 16,9 milhões (Art. 7º IV), R\$ 3,3 milhões (Art. 7º V, “b”) e R\$ 3,0 milhões na renda variável (Art. 8º I), enquanto o Art. 9º III apresenta impacto negativo de cerca de R\$ 6,0 milhões, resultando em contribuição líquida próxima de R\$ 193,1 milhões para a Carteira PREVID no ano.

Do ponto de vista de risco, a carteira apresenta volatilidade anualizada bastante baixa e VaR de 0,28% em 21 dias, ao nível de confiança de 95%, o que corresponde a um risco máximo estimado de cerca de R\$ 7,3 milhões nesse horizonte, sobre um patrimônio superior a R\$ 2,5 bilhões. A renda variável, embora mais volátil individualmente, representa apenas 0,8% do total e, portanto, não altera de forma significativa o risco agregado do plano.

Em termos de liquidez, aproximadamente 31,8% do patrimônio encontra-se disponível em ativos com resgate entre D+0 e D+3, principalmente fundos referenciados DI, fundos de títulos públicos e parte da renda fixa crédito, o que garante conforto para o cumprimento de obrigações correntes do RPPS e eventuais realocações táticas. O restante está concentrado em NTN-B de prazos longos e letras financeiras, coerente com a estratégia de casar o fluxo de ativos com o passivo previdenciário de longo prazo.

Em síntese, o 3º trimestre de 2025 foi marcado por bom desempenho da Carteira PREVID, com superação da meta atuarial no trimestre, no ano e em 12 meses, resultado ancorado em uma estratégia conservadora, alta exposição a títulos públicos indexados à inflação e boa execução nos fundos de renda fixa, ao mesmo tempo em que a posição menor em renda variável limitou o impacto da volatilidade do mercado acionário sobre o patrimônio do plano.

Fortaleza, 13 de novembro de 2025.